



MONITORIA

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Indicador:



AUTOR	TÍTULO
ADILSON RIBEIRO DE SÁ JUNIOR	MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I: COM FOCO NA REVISTA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
ALANA MARCELINO RIBEIRO FREITAS	MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA: EXPERIÊNCIA DE SUPERVISÃO / ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO FINAL.
ALISON HIDEO JOLO SILVA	MONITORIA DE BIOFÍSICA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM
AMANDA LUISA CARVALHO VIEIRA	MONITORIA NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA
ANA CAROLINA GUIMARAES CERBINO	CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE I PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ANA FLAVIA LOURENÇO ARTIAGA	MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I
ANA LUIZA CAETANO SOUZA	MONITORIA NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA I: CONFEÇÃO DE MATERIAIS DE ESTUDO PARA DIDÁTICA EM ENCERAMENTO PROGRESSIVO.
ANDRESSA SILVA E LIMA	ATIVIDADE DE MONITORIA EM HISTOLOGIA VETERINÁRIA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL DO DISCENTE MONITOR
BEATRIZ MATIAS ZEDES	USO DE MÍDIAS SOCIAIS NA MONITORIA DE FIOLOGIA HUMANA: FACILITANDO O ACESSO AO CONHECIMENTO E CONTRIBUINDO COM A SUSTENTABILIDADE.
BRENDA RAQUEL DA SILVA AZEVEDO	RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA VETERINÁRIA
BRUNA CALAÇA GERALDINI MEIRELES	EXPERIÊNCIA DE UMA SURDA COMO MONITORA DE PORTUGUÊS NA FACULDADE DE LETRAS DA UFG
BRUNA GINÚ PRADO	UM ANO DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM COMO MONITOR DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

CARLOS HENRIQUE DE SIQUEIRA	ANÁLISE PARCIAL DA ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFG NO 10 SEMESTRE DE 2019
CÁSSIA DE SOUZA RIBEIRO E SILVA	RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA II
DAIANY RENALLY FERREIRA BEZERRA	MONITORIA ACADÊMICA UMA FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DANIEL HENRIQUE PINHEIRO SILVA	O USO DE FERRAMENTAS DE APOIO À APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO
DAYANE MENDES SOARES DIAS DE JESUS	MONITORIA EM PORTUGUÊS PARA SURDOS : RELATO DE EXPERIÊNCIA (UFG)
EUNICE ELLEN GONTIJO DE MENEZES	MONITORIA ACADÊMICA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA I e RELATO DE EXPERIÊNCIA.
FERNANDA MARIA DA SILVA	RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA
FERNANDA MARTINS DA PAIXÃO	RELATÓRIO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS OFERTADA AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
GABRIEL SOUSA DE OLIVEIRA	USO DE MAPAS MENTAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
GABRIELA MONTENEGRO DOS ANJOS GONÇALVES	RELATO DE EXPERIÊNCIA: O QUE A MONITORIA PRODUZ?
GUILHERME DE MOURA CUNHA	LINGUAGEM E LINGUAGENS DO OUTRO
ISABELLA GONZAGA GUIMARÃES SILVA	REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA DE ANTROPOLOGIA PARA ALUNOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS: TODA BOA ANTROPOLOGIA É UMA META-ANTROPOLOGIA.
ISABELLA LUANNA DE OLIVEIRA MARTINS	ROTINA DA ULTRASSONOGRAFIA DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ISADORA ESPÍNDOLA LEITE BORGES	PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA EM PEDIATRIA:

PERCEPÇÃO A RESPEITO DOS PLANTÕES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

JACKELINE ALVES DOS SANTOS RIBEIRO

MONITORIA DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANE

A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS DE BIOLOGIA CELULAR: UMA VISÃO DO CORPO DISCENTE.

JÉSIO RODRIGUES SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: A CONTRIBUIÇÃO DO MONITOR EM AULAS PRÁTICAS DE HISTOLOGIA

JÉSSICA ALESSANDRA DE MIRANDA ALVES

RELATO DE EXPERIENCIA EM MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA FLORESTAL II

JÉSSICA SILVA BUSO

MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I - ÁREA DE CIRURGIA: ENSINO DE TÉCNICAS DE EXODONTIAS EM AMBIENTE LABORATORIAL

JOÃO MARCELO CUNHA DE CASTRO

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE PARASITOLOGIA HUMANA - IPTSP

JOAO PAULO LIMA MAGALHAES

AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO ÂMBITO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE

JOÃO PEDRO SOUZA SANTOS

PROCESSOS DE ESCRITA NA ELABORAÇÕES DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM PERSPECTIVA DISCURSIVA

JOAO VICTOR SANTOS BUFAICAL

GÊNEROS DO COTIDIANO E GÊNEROS ACADÊMICOS: INTERAÇÕES PARA LETRAMENTO CRÍTICO

JONISCLÉIA DE SOUSA CANTANHÊDE

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA MONITORIA DE LIBRAS BÁSICO 1

JORDANA CESAR RODRIGUES GONCALVES

PROJETO DE MONITORIA DE ANATOMIA NA VISÃO DO DISCENTE.

JORDANNA DE SOUZA FERREIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA: WORKSHOP A IMPORTÂNCIA DOS PRECEPTORES NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA

JÚLIA

PERSPECTIVAS DOS MONITORES A RESPEITO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

JULIA MENDONCA CAMPOS	APROXIMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM A ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO POR MEIO DO CLIPART
JÚLIA PINHEIRO DE MORAIS	DIREITO PENAL E MONITORIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO CRÍTICO E PARTICIPATIVO
LARA KRIGER	RELATO DE EXPERIÊNCIA - MONITORIA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA (HV/EVZ/UFG)
LAURA PEREIRA DA SILVA	MONITORIA DE ANATOMIA ANIMAL COMO METODOLOGIA INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA
LETÍCIA GIOVANNA RODRIGUES DE ABREU	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES
LUA DARC MACHADO DE SOUZA	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA INCLUSIVA: ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
LUAN PHELIPE FERNANDES SILVA	O OLHAR DO MONITOR NA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS DE OFICINA DE EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO I E II
LUCAS ARAUJO FERREIRA	A MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E AVALIAÇÃO DO MONITOR
LUCAS SILVA FERREIRA GUIMARAES	EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO COMO MONITOR DE DESENHO TÉCNICO
MARCOS HENRIQUE PACHECO	MONITORIA DE GEOLOGIA GERAL PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
MARIANA RODRIGUES ROCHA	MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE TÉCNICA OPERATÓRIA E PATOLOGIA CLÍNICA CIRÚRGICA ANIMAL: UM BENEFÍCIO À SOCIEDADE (HV/EVZ/UFG)
MARLON HENRIQUE SÃO PEDRO	EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA MONITORIA DE LIBRAS BÁSICO 1
MATHEUS CASTRO MELO	MONITORIA NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO e RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATHÁLIA VITÓRIA LEONINO DE SOUZA	MONITORIA DA DISCIPLINA DE METABOLISMO ANIMAL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA
PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	MONITORIA EM ZOOLOGIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SAMARA COELHO MELO	ESTIMATIVAS DE RENDIMENTO ENERGÉTICO PARA DIFERENTES CLONES DE EUCALIPTO EM LUZIÂNIA, GOIÁS
SAMUEL MARQUES NOGUEIRA	A NECESSIDADE DA MONITORIA NA PREPARAÇÃO DE MATERIAL ZOLÓGICO PARA AS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
SARAH KAROLINE TEIXEIRA DE SOUSA	O PAPEL FUNDAMENTAL DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
SEBASTIÃO SILVÉRIO DE SOUSA NETO	CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DIRECIONAMENTO PROFISSIONAL DO MONITOR DE PATOLOGIA GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
VANESSA CANEDO DE OLIVEIRA	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA PARA O DESEMPENHO DOS DISCENTES EM HISTOLOGIA
VICTORIA MALTA CANELLO	DESAFIOS DE TUTOREAR UMA MONITORIA PARA MATÉRIA DE CONFORTO AMBIENTAL I
VIVIANE SOUSA DE MELO	MONITORIA EM ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO 1 PARA ENGENHARIA ELÉTRICA
WALISON JOSE DE MORAIS	ROTINA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
WEMERSON GONCALVES DE LIMA	A MONITORIA EM MINERALOGIA 1 COMO PROCESSO DE APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO-DIDÁTICO

**MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO I COM FOCO NA REVISTA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**

ADILSON RIBEIRO DE SÁ JUNIOR; JANAÍNA VIEIRA DE PAULA JORDÃO

Apresenta o relatório final de atividades do programa de monitoria do discente Adilson Ribeiro de Sá Júnior, ao componente curricular "Tópicos Especiais Em Tecnologia Da Informação I" do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, com foco na revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação - FIC/UFG. Os principais objetivos do programa de monitoria em questão, enquanto processo educativo é o desenvolvimento de atividades conjuntas entre alunos e professores, que contribuam com o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos e práticos, bem como a habilidade para docência do monitor. Como dinâmica dos trabalhos, foi elaborado o plano de trabalho, participação em seminários e eventos sobre revistas científicas e prática de editoração de periódicos. Como conclusão o relatório final aponta que os objetivos foram alcançados por agregar aos conhecimentos do discente por aliar a teoria a prática, proporcionando experiências que apenas a graduação não proporciona.

**PALAVRAS-CHAVES: BIBLIOTECONOMIA; PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS; TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO.**

MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA: EXPERIÊNCIA DE SUPERVISÃO / ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO FINAL.

ALANA MARCELINO RIBEIRO FREITAS ; SANTIAGO, R. A. C.; CAVALCANTE, Rodrigo Barbosa Monteiro

Introdução: O programa de monitoria proporciona uma aprendizagem múltipla e fortalece o ensino durante o semestre, promovendo maior interação entre discentes, monitor, professor e instituição. O plano de trabalho elaborado para a disciplina de Técnica Dietética consistiu de 12 horas / semanais divididas entre o auxílio aos alunos e professores, participação em aulas teórico / práticas e elaboração de trabalhos científicos. Dentre as atividades de auxílio aos alunos, o acompanhamento do trabalho final se fez necessário para que os alunos conseguissem contemplar de forma satisfatória o tema proposto pelos professores / coordenação. Objetivo: Relatar a experiência de supervisão / acompanhamento dos alunos durante a atividade final da disciplina de Técnica Dietética. Metodologia: O trabalho final consistiu no planejamento e elaboração de um cardápio padrão médio direcionado ao público infantil (2 a 6 anos) de uma festa de aniversário fictícia. Foi considerado o custo dessa refeição (R\$ 7,00 a 9,00) e os itens que deveriam conter no cardápio (entrada, prato proteico, guarnição, acompanhamentos, sobremesa e bebida). Os monitores participaram ativamente no auxílios aos alunos, durante a escrita do trabalho teórico e de toda a condução da parte prática. A avaliação dos cardápios foi realizada pelos professores da disciplina, três professores de outras áreas da Nutrição e os monitores. Essa atividade foi desenvolvida no laboratório de Dietética / FANUT / UFG. Resultados: Os seis grupos obtiveram resultados satisfatórios e os cardápios contemplaram os objetivos da Técnica Dietética. Destes, o objetivo nutritivo foi alcançado com a utilização de técnicas que preservassem os nutrientes contidos nos alimentos. A utilização de diferentes cortes e texturas no preparo dos alimentos contribuiu para os objetivos digestivo e sensorial. Este, também foi realçado com a cor, sabor, temperatura e apresentação dos pratos. O objetivo dietético foi contemplado com o uso de especiarias e fundos para a redução de sal nas preparações e com o baixo teor de açúcar nas bebidas e sobremesas. Considerando o aspecto econômico, os cardápios estavam dentro do valor estabelecido. Conclusão: Os monitores foram fundamentais para que os alunos desenvolvessem o trabalho final. A monitoria proporcionou um acompanhamento maior aos alunos, assessoria ao professor orientador e a aproximação do alunos monitores em atividades docentes.

Palavras-chaves: monitoria; Técnica Dietética; cardápios.

Monitoria de Biofísica para o curso de Enfermagem

ALISON HIDEO JOLO SILVA; Ivan Torres Nicolau de Campos

O presente trabalho, tem por objetivo apresentar os resultados obtidos durante a monitoria como processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Biofísica, ministrada pelo Dr. Prof. Ivan Torres Nicolau de Campos, em turma de primeiro período do curso de Enfermagem, no primeiro semestre de 2019. Nesta monitoria foi abordado os seguintes temas: 1 - Membranas biológicas; 2- Potencial de Membrana; 3 - Biofísica das Membranas excitáveis; 4 - Biofísica da contração muscular; 5 - Física dos radionuclídeos; 6 - Radiobiologia; 7 - Dosimetria das radiações e radioproteção; 8 - pH e tampões biológicos. Como embasamento teórico, usei a teoria da Dialética de Vygotsky e Ensino por Pesquisa de Cachapuz, assim como artigos sobre o tema do acidente radiológico com o Césio-134. Para a prática metodológica propus o uso dos simuladores do projeto PhET Simulações Interativas da Universidade de Colorado Boulder.

Monitoria na Disciplina de Laboratório Clínico Veterinário - Relato de Experiência

AMANDA LUISA CARVALHO VIEIRA; FALCÃO, I.C.O; MELO, M.C; GERIZANI, M.C; QUEIROZ, T.D; AMORIM, J.V; ABRÃO, N.B; CAMARGO, F. ; Danieli Brolo Martins

INTRODUÇÃO: A monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivo à formação de professores, uma vez que, as atividades desenvolvidas podem despertar o interesse do aluno monitor pela docência. É uma oportunidade de enriquecer o currículo, visando assim, seguir esse caminho por meio de seleções para pós-graduação e residências futuras. Ademais, leva o professor a envolver o monitor na aula, no planejamento e na avaliação, desenvolvendo a responsabilidade, o hábito de estudo e o senso crítico do estudante. Os monitores contam com as redes sociais pois estas possibilitam a transferência de informações e pesquisas mais rápidas, além de aproximar o contato entre os estudantes e o orientador.

OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no programa de monitoria da disciplina de Laboratório Clínico Veterinário do curso de Medicina Veterinária da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ/UFG) durante o primeiro semestre letivo de 2019.

METODOLOGIA: A monitoria foi realizada por alunos de graduação em medicina veterinária, onde estes cumpriram a carga horária de 12 horas semanais distribuídas em aulas teóricas e práticas como previsto no plano de trabalho. Quando o auxílio individual foi solicitado pelos alunos, foram elaborados estudos dirigidos, mapas mentais e s para facilitar o aprendizado. Desse modo, as atividades exercidas consistiam em auxiliar os discentes com a resolução de casos clínicos propostos e permanecer durante as aulas teóricas.

RESULTADOS: O exercício da monitoria na disciplina de Laboratório Clínico Veterinário foi uma grande experiência pela ampliação do conhecimento teórico e prático, melhoria da sua capacidade didática, maior contato com a rotina clínica e com os futuros colegas de profissão, sendo de grande valia para a formação acadêmica.

CONCLUSÃO: A monitoria é extremamente importante para o aprendizado e experiência do aluno, pois por meio dela é possível obter um conhecimento mais aprofundado na disciplina estudada e esta é essencial na medicina veterinária. Possui responsabilidade no processo de socialização, assim como na qualidade da formação profissional.

PALAVRAS-CHAVES: monitoria; Patologia Clínica Veterinária; docência.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE I PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA GUIMARAES CERBINO ; GONÇALVES, B.R.; ASSUNÇÃO, S.A.; MELO, L.M.

INTRODUÇÃO: O egresso do Curso de Medicina deve ser um profissional com capacidade crítica e reflexiva, comprometido com a cidadania e com a integralidade da assistência. O programa de monitoria contribui para o desenvolvimento de tais características com vivências de crescimento intelectual e social, propiciando benefícios no processo de ensino e aprendizagem tanto para os monitores quanto para os monitorados. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de monitores de Saúde Coletiva acerca das atividades desenvolvidas no período de 2019.1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atuação dos monitores foi desenvolvida no período de 2019.1 voltada para alunos do primeiro ano do curso de Medicina.

Para além de cumprir a carga horária, os encontros semanais com o(s) professor(es) orientador(es) permitiram intensa troca de impressões, compartilhamento de ideias e o planejamento de atividades de modo a permitir o auxílio aos estudantes de baixo rendimento, contribuição no processo de verificação de aprendizagem por meio de acompanhamento de portfólios em ambiente virtual de aprendizagem (moodle), produção de questões avaliativas, planejamento de novas metodologias e abordagens de ensino, seleção de materiais para leitura e discussões, elaboração de roteiros para estudo direcionado e plantões de dúvidas presenciais e virtuais. **RESULTADOS:** A vivência na monitoria ampliou a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e aprendizagem na Universidade, bem como foi uma ferramenta de auxílio ao discente e ao docente, possibilitando desenvolver competências e habilidades significativas na construção de um profissional da saúde. Há uma formação crítico-reflexiva, estímulo de interesses e habilidades para a docência e uma ampliação e consolidação de conhecimentos dos monitores, contribuindo não somente para a sua formação acadêmica, mas também para que se tornem profissionais da saúde mais humanos, gestores e habilidosos no trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** A monitoria foi um espaço de desenvolvimento de habilidades relevantes para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. Houve contribuições significativas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos assistidos, de aprofundamento pelos monitores do eixo da disciplina, de aproximação com a atividade de docência e de formação de competências importantes para o exercício médico.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Coletiva; Monitoria; SUS.

MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

ANA FLAVIA LOURENÇO ARTIAGA; CINTHIA LETICIA DE CARVALHO ROVERSI GENOVESE

Este tem como objetivo o relato de experiência no exercício da atividade de monitoria na disciplina de Fundamentos e Metodologias de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. As ações envolvidas no planejamento e execução do plano de ensino configurou-se pelo acompanhamento das orientações da professora com relação às normas necessárias para a escrita acadêmica, o registro das atividades desenvolvidas pelos discentes da disciplina, orientações para o uso dos microscópios, realização de experimentos na área de Ciências da Natureza, disponibilidade para atendimento aos discentes que apresentaram alguma dificuldade de aprendizagem e acompanhamento das reuniões para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de externos. Para orientações e devolutivas das atividades, foram realizadas reuniões semanais às quartas e sextas-feiras, havendo também a disponibilidade de outros horários durante a semana para o atendimento aos discentes da disciplina. O projeto se desenvolveu conforme o esperado, permitindo um aprendizado de conteúdos e assuntos pertinentes às atividades acadêmicas. Portanto, como sujeito em formação para atuação no campo da docência, a monitoria contribuiu significativamente para a reflexão de como se constrói a organização do conteúdo pedagógico, as metodologias, os aspectos levados em consideração no processo avaliativo e a reafirmação da importância da pesquisa como necessidade inerente ao exercício da profissão. Aponta-se também como aprendizagem a nova perspectiva da relação entre o professor e o aluno, pois a partir de uma relação aproximada foi realizada a troca de opiniões, contribuindo, não somente à aquisição de conhecimentos científicos, mas também houve a possibilidade de um contato mais humano, gerado pela capacidade de entender a realidade na qual o outro está submetido. Logo, conclui-se que os resultados obtidos com essa experiência transcenderam positivamente o esperado por parte dos indivíduos envolvidos, pois promoveu um desenvolvimento mútuo para além da esfera acadêmica.

Palavras-chave: discente, experiência, atividades acadêmicas.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA I: CONFECÇÃO DE MATERIAIS DE ESTUDO PARA DIDÁTICA EM ENCERAMENTO PROGRESSIVO.

Ana Luiza Caetano Souza ; TORRES,H.M.; BARATA,T.J.E.; ALBERTO MAGNO GONÇALVES

Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica realizadas na Disciplina Pré-Clínica I sobre o ensino de Enceramento Progressivo no curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. O objetivo deste relato é destacar a importância de se planejar e implementar métodos didáticos cada vez mais compreensíveis, a fim de que o aluno consiga visualizar e assimilar os passos que devem ser seguidos para, posteriormente, praticá-los. Foram ofertadas aulas teóricas e práticas sobre Enceramento Progressivo, nas quais os monitores estavam presentes auxiliando o manejo e aplicação das ceras para enceramento em modelos de gesso com dentes anteriormente preparados pelos professores da disciplina. Neste ambiente laboratorial foi possível a consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente pela acadêmica-monitora, como o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades acerca do material, manuseio com os instrumentais dentro do tempo de trabalho e melhor fixação da teoria envolvida, juntamente com os acadêmicos e docentes responsáveis pela disciplina, além da possibilidade de exercer a docência mediante a orientação aos alunos desta turma. Trata-se de um relato de experiência que permite descrever a forma de ensino dessa etapa intermediária para confecção de restaurações indiretas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Conclui-se que a experiência vivenciada estimula o cirurgião-dentista em formação a entender como se define a forma e a anatomia da restauração a ser confeccionada, os passos para um enceramento correto e completo, aprofundamento dos conhecimentos em anatomia e escultura dental, de acordo com as particularidades oclusais do paciente.

ATIVIDADE DE MONITORIA EM HISTOLOGIA VETERINÁRIA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL DO DISCENTE MONITOR

**ANDRESSA SILVA E LIMA; Regiani Nascimento Gagno Porto¹, Ana Paula Iglesias Santin² ;
na Paula Iglesias Santin**

Introdução: A atividade de monitoria é de fundamental importância para trajetória do aluno de graduação, promovendo enriquecimento acadêmico de todos os discentes envolvidos no processo. Possibilita ao graduando contato direto com os diferentes processos de aprendizagem, promovendo a integração entre as práticas e os saberes de ensino, desenvolvendo aptidões necessárias para lidar com as mesmas. **Objetivos:** Descrever a experiência de enriquecimento pessoal, acadêmico e humanístico, durante a monitoria em Histologia Veterinária. **Metodologia:** O programa de monitoria foi desenvolvido no 1º semestre de 2019, e as atividades realizadas pelo monitor eram: auxiliar alunos em aulas práticas, no manuseio de microscópios e identificação de estruturas histológicas, orientação teórica e prática, sancionar dúvidas em sala de aula e extraclasse. Sempre tendo respaldo das docentes responsáveis pela disciplina. **Resultados:** O trabalho da monitoria proporcionou, não só ganho de conhecimento no conteúdo da disciplina e crescimento acadêmico, mas o desenvolvimento de diversas habilidades humanísticas que ajudaram a discente monitora no autocontrole emocional e psicológico para toda a graduação e futuramente. O Conselho Federal de Medicina Veterinária tem ressaltado a importância destas competências para o desenvolvimento profissional. Para tanto, o aluno deve aprender a trabalhar suas emoções, ter paciência e empatia pelo próximo, além de capacitar-se para melhor organizar suas ideias na intenção de transmitir seu conhecimento e facilitar a aprendizagem dos que o procuram. A experiência de monitoria deixou como legado uma série de contribuições que serão válidas para o resto da vida acadêmica, além de preparar para o mercado de trabalho, ensinando a trabalhar em equipe e a ter paciência e dedicação em qualquer área de atuação. Após o programa de monitoria, a discente apresentou maior facilidade em se comunicar e falar em público, o que pôde ser observado durante a apresentação de seminários e discussões propostos por outras disciplinas. **Conclusão:** Conclui-se que a atividade de monitoria pode sempre surpreender e agregar mais valores dos que os já conhecidos. E foi de fundamental importância na história acadêmica da aluna, abrindo portas para outras atividades dentro da UFG, como projetos de extensão, ensino e pesquisa, e acrescentando qualidades essenciais para que obtenha sucesso profissional ao sair da instituição de ensino.

PALAVRAS-CHAVES: Agregar; Competência humanística.

Uso de mídias sociais na monitoria de fisiologia humana: facilitando o acesso ao conhecimento e contribuindo com a sustentabilidade.

BEATRIZ MATIAS ZEDES; Ana Vitória Cordeiro Rocha, Jade de Oliveira Silva, Ronan Vieira Borba, Cláudio Quintino de Lima Júnior, Karina Pereira Gomes; Aline Priscila Pansani

Introdução: Pensar na modernidade é pensar na constante modificação na forma como a sociedade se porta e o processo de ensino e aprendizagem faz parte disso. Hoje temos, por exemplo, acesso a uma vasta quantidade de informações propiciada pelas novas tecnologias, todavia essa infraestrutura moderna, por si só, é incapaz de converter todas as informações disponíveis em conhecimento. Não obstante, tratando-se de atualidade, urge a necessidade de se discutir sobre sustentabilidade, palavra cerne nas discussões mundiais atuais. Por isso metodologias inteligentes de ensino têm buscado ser, antes de tudo, estratégias que se adequem ao modelo de tecnologias e sustentabilidade. Objetivos: Descrever a vivência e mostrar a efetividade de novo método de monitoria. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo realizado durante o exercício da monitoria da disciplina de Fisiologia Humana do semestre de 2019-1 para o curso de Física Médica da Universidade Federal de Goiás Relato de Experiência: Monitores disponibilizaram, por Whatsapp, materiais sobre os assuntos contemplados no plano de ensino.

Para cada tópico abordado em sala, eram enviados em grupo específico videoaulas no YouTube, s, exercícios com gabaritos, além de que os monitores se prontificavam para tirarem dúvidas coletivas e individuais. Essa foi uma estratégia pensada não só para se adequar às tecnologias, como também à sustentabilidade, visto que materiais digitais não geram gastos desnecessários com folhas, livros, e até mesmo combustível para deslocamento de monitores e alunos para a realização de uma monitoria presencial gastos que a priori parecem pequenos, mas se pensados em um contexto social inteiro, são grandes. Resultado: Efetividade foi analisada inicialmente pela nota nas provas, e tivemos que a média dos alunos monitorados (7,9, N= 10 alunos) foi maior que a média dos não monitorados (6,6, N= 11 alunos). Além disso, em enquete via Sigaa baseada em graus de satisfação (nada satisfeito, pouco satisfeito, satisfeito, muito satisfeito e extremamente satisfeito) fora perguntado aos alunos a respeito da metodologia utilizada pelos monitores, 100% declararam muito satisfeito, mostrando aceitação por parte dos discentes monitorados. Conclusão: A monitoria acadêmica por mídias digitais é sim uma estratégia pedagógica benéfica e inteligente, visto que, além de efetiva, está pautada na adequação do processo de ensino às demandas de uma modernidade sustentável e de novas tecnologias.

Alterações histopatológicas do pulmão decorrentes do uso de tramadol em ratos com sepse induzida

BRENDA RAQUEL DA SILVA AZEVEDO; LEANDRO GUIMARAES FRANCO

A sepse é uma síndrome frequente tanto em humanos quanto em animais e quase sempre fatal. Os atuais estudos desta doença envolvem modelos murinos de experimentação, entretanto, os protocolos analgésicos não são uma prática regular nesse tipo de pesquisa, fato que gera controvérsias entre pesquisadores e instituições que defendem o bem-estar animal em pesquisa. Assim, nesse estudo buscou-se informações acerca dos benefícios e interferências dos protocolos analgésicos com o tramadol sobre padrões histopatológicos do pulmão. Foi adotada a técnica de LPC para induzir sepse nos animais, sendo utilizados ao todo 40 ratos, distribuídos em 5 grupos: O grupo controle, o grupo carprofeno, os grupos tramadol 20mg/kg e tramadol 40mg/kg e o grupo Sham, cada qual com 8 animais. Foi possível observar a presença de infiltrados inflamatórios linfoplasmocitário com presença de neutrófilos em todos os animais submetidos a LPC, entretanto o tratamento com analgésico ou anti-inflamatório não promoveu diferença significativa na quantidade de infiltrado inflamatório. Os resultados encontrados demonstraram que o tramadol exerceu pouca influência sobre a celularidade no tecido pulmonar submetido a indução da sepse pela técnica LPC. - Analgesia; Lesão pulmonar.

EXPERIÊNCIA DE UMA SURDA COMO MONITORA DE PORTUGUÊS NA FACULDADE DE LETRAS DA UFG

BRUNA CALAÇA GERALDINI MEIRELES; MEIRELES, B. C. G.; JESUS; D. M. S. D.; LIMA, L. R.; Layane Rodrigues de Lima

Introdução: este trabalho visa apresentar a minha experiência como monitora surda da disciplina de Língua Portuguesa 1 dos cursos de Letras: Libras e Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional de Goiânia Goiás. Objetivo: contribuir para a minha formação como futura professora na área de Letras. Metodologia: realizada por meio da interação entre as monitoras, estudantes da disciplina e a professora-orientadora, por meio de atividades nos grupos de redes sociais das turmas, elaboração de exercícios complementares para os alunos com maiores dificuldades, auxílio aos estudantes, assistência à professora-orientadora e acompanhamento dos conteúdos trabalhados na disciplina. Resultados: nas primeiras semanas, a minha primeira experiência como monitora exclusiva para atender alunos surdos foi frustrante: na maioria das vezes, comparecia somente um aluno surdo que tem necessidades especiais além da surdez, pois ele possui analfabetismo funcional em duas línguas: o Português e a Libras. Ele não apresentava dúvidas concretas da própria disciplina, sempre desviando para ajudá-lo em outras disciplinas que não cabia a mim. Eu comecei a me questionar se não era capaz de estimular o aluno a aprender, e apresentei os meus anseios à professora-orientadora responsável da monitoria, bem como pedir a ela para me colocar junto à monitora ouvinte para aprender mais e compartilhar as experiências. Após a professora-orientadora questionar ao coordenador da monitoria sobre essa possibilidade, e a colega monitora ouvinte aceitar esta mudança, alteramos o atendimento e eu me adaptei aos dias e horários desta colega. Ela sempre me ajudava e explicava mais claro o português escrito, enquanto eu a ajudava com a Libras. Considero que essa troca e interação foram muito ricas para mim. No decorrer da monitoria, fomos informadas que dois alunos surdos precisavam de atendimento mais especializado, o que acabou ficando mais claro para mim e me perdoei pelo meu fracasso inicial como monitora de primeira viagem. Conclusão: Enfim, sou muito grata à professora-orientadora que ofereceu a oportunidade e me acolheu tão bem na minha primeira experiência como monitora, que foi desafiante e com a qual aprendi bastante, além de despertar em mim a vontade de continuar desenvolver mais na área de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Português; Libras; Surda; Experiência.

Influência do tramadol sobre variáveis ecocardiográficas em ratos com sepse induzida

Bruna Ginú Prado; PRADO, B.G.; FRANCO, L.G. ; LEANDRO GUIMARAES FRANCO

A intensa utilização de ratos, como modelo experimental de sepse por meio da técnica de ligadura e perfuração cecal (LPC) sem o uso protocolos analgésicos para controle da dor pós-operatória, tem causado muito desconforto no meio da comunidade científica, no que se refere ao refinamento. A justificativa para a não utilização de analgesia se deve a possível interferência dos analgésicos nos padrões imunológicos do animal e, conseqüentemente, na sua resposta frente aos ensaios experimentais. O objetivo deste trabalho foi definir se os protocolos analgésicos com o tramadol em ratos para indução de sepse pela técnica de LPC apresentam benefícios e interferências significativas nos parâmetros ecodopplercardiográficos. Isso foi realizado através da análise da função ventricular esquerda, avaliada com a mensuração das frações de ejeção (FE

- %) e encurtamento (FS - %), volume sistólico (VS - ml), débito cardíaco (DC - ml/min), volume sistólico final (VSF-ml) e volume diastólico final (VDF- ml), após aplicação de tramadol na dose de 20 mg/kg e 40 mg/kg. Neste trabalho, o grupo que recebeu tramadol, na dose de 20 mg/kg se comportou de forma semelhante ao grupo controle, que recebeu apenas solução salina. Isso demonstrou a pequena interferência do fármaco no desenvolvimento da disfunção miocárdica esquerda observada pela ecocardiografia. Nessa dose o tramadol seria uma alternativa para protocolos de indução e reprodução da sepse por ligadura e perfuração cecal em ratos. - Analgesia, ligadura e perfuração cecal.

Avaliação da degradação do repelente N,N dietil meta toluamida (DEET) e do Bisfenol pela Lacase produzida por indução de resíduo de Pequi (*Caryocar brasiliense*) por *Picnonosporus sanguineus*.

CAIRO DOMINGOS JULIO; MARIANGELA FONTES SANTIAGO

A alta no número de compostos químicos lançados no meio ambiente faz-se necessário que pesquisadores busque em pesquisas novos métodos para impedir a ação dos compostos sobre animais e vegetais presente no ambiente afim de minimizar os danos que são causados aos seres vivos presentes nos ambientes contaminados. O objetivo desse estudo foi produzir uma enzima lacase pelo fungo *Pycnoporus sanguineus* com atividade enzimática que possibilita decomposição dos compostos por meio de biorremediação. Para a produção enzimática o fungo foi cultivado em meio de cultivo BGA (ágar batata dextrose), onde foi adicionado um disco contendo cepas do fungo *Pycnoporus sanguineus*, a placa foi mantida em estufa em temperatura controlada a 28 °C e o crescimento foi avaliado durante 7 (sete) dias, tempo máximo que o fungo levou para crescer até a borda da placa, posteriormente foram adicionados 10 discos desse meio contendo as cepas jovens do fungo em um meio de cultivo líquido com adição de indutor e resíduo agroindustrial, pequi (*Caryocar brasiliense*), e sem o indutor em temperatura controlada de 28 °C e a produção foi avaliados a cada 24 (vinte e quatro) horas durante um período de 0 (zero) a 15 (quinze) dias. Para determinação do cálculo de atividade enzimática foi utilizada a descrita por Leonowicz & Grzywnowicz (1981) apud Menezes et al., (2009). - Lacase, Fungos, *Pycnoporus sanguineus*

Análise parcial da atuação do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da UFG no 1º semestre de 2019

CARLOS HENRIQUE DE SIQUEIRA ; Carolina Chaves Soares

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é o órgão responsável pelas atividades de estágio na Faculdade de Direito da UFG. Dentre outras atividades, o NPJ presta serviços de assistência jurídica às pessoas carentes. Esse trabalho apresenta resultados parciais do atendimento à população.

O objetivo da pesquisa é analisar a atuação do NPJ nos processos judiciais que estavam em tramitação no 1º semestre de 2019, especialmente se as audiências de conciliação e mediação, previstas no artigo 334 do Código de Processo Civil, têm contribuído para que as próprias partes envolvidas no conflito ponham fim a ele, por meio de acordo.

No início de 2019, a professora Ms. Carolina Chaves Soares, auxiliada pelo monitor Carlos Henrique de Siqueira, tinha sob sua responsabilidade 55 processos em tramitação perante o Poder Judiciário. Ao longo do semestre, foram ajuizadas outras 24 demandas, razão pela qual foram analisados 79 processos.

Quanto às audiências de conciliação/ mediação, elas foram designadas em 42 processos. Em 19, elas deixaram de se realizar, o que, em alguns processos, aconteceu mais de uma vez. Em 14 processos, a audiência não ocorreu em razão da dificuldade em se localizar a parte demandada para ser citada. A citação é o ato por meio do qual o demandado é convocado para integrar a relação processual. Assim, enquanto ela não ocorre, não é possível o prosseguimento do processo e a audiência se frustra.

Por outro lado, as audiências de conciliação/ mediação aconteceram em 23 processos, tendo havido acordo entre as partes em 11 casos. Observa-se que, nos casos em que a audiência se realizou, as partes conseguiram compor o litígio em quase metade dos processos.

Na maioria dos processos que se encerrou com menor tempo de tramitação houve acordo em audiência, o que demonstra sua importância não apenas para a solução do conflito, mas também para a razoável duração do processo. Por outro lado, o principal motivo para a demora na realização das audiências tem sido a dificuldade na citação da parte demandada.

Palavras-chave: prática; jurídica; audiência; conciliação; mediação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA II

CÁSSIA DE SOUZA RIBEIRO E SILVA; REIS, Letícia Cardoso Batista; LIMA, Gláucia Carielo; COMINETTI, Cristiane

Introdução: A monitoria é um dos programas de apoio ao ensino superior que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário. A sua execução objetiva reaver as dificuldades sentidas em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de saná-las, tornando-se um espaço para estabelecimento da relação aluno-aluno. O monitor pode, ainda, assumir funções de assistência aos docentes formando uma íntima associação do conhecer e do fazer, colaborando para uma formação responsável e mais consistente. **Objetivo:** Relatar as atividades e experiências pedagógicas vivenciadas na monitoria. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Nutrição e Dietética II (NDII), componente curricular obrigatório, ofertado ao curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. Perfazendo uma carga horária de 12 horas semanais entre o período de abril a agosto de 2019, as monitoras desempenharam atividades entre atendimentos aos alunos e suporte didático-científico às docentes.

Resultado/Discussão: A disciplina de NDII apresenta um caráter teórico-prático, visando a capacitação do aluno acerca da anamnese, elaboração de plano alimentar, recomendações nutricionais e vegetarianismo. Durante o período de atuação, fizeram parte das atividades desenvolvidas a orientação e esclarecimento de dúvidas dos estudantes, resolução coletiva de exercícios, correção de planos alimentares e do trabalho final. A procura por ajuda somente em datas próximas a atividades avaliativas foi um ponto fraco observado. Como fortaleza, verificamos que ao longo do semestre, os alunos melhoravam os planos alimentares elaborados, ajustando-os conforme as correções e sugestões feitas nos planos anteriores. Neste contexto, além da oportunidade de aprofundar os conhecimentos na disciplina específica, o exercício da monitoria nos permitiu aprimorar habilidades de comunicação e convivência, bem como vivenciar uma breve experiência da profissão de professor. **Conclusão:** O programa de monitoria é uma estratégia que engloba a tríade professor-monitor-aluno conferindo a ambos a oportunidade de crescimento no meio acadêmico. Especificamente ao monitor, oportuniza uma experiência prática, construindo não somente uma boa formação acadêmica, como também, o despertar pelo interesse na docência superior.

Palavras-chave: Monitoria; Formação superior; Nutrição e Dietética II.

MONITORIA ACADÊMICA UMA FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAIANY RENALLY FERREIRA BEZERRA ; OLIVEIRA, M. A.; WEISS-ALEXANDRE, V. P.

A monitoria acadêmica tem como princípio o apoio pedagógico para os estudantes e professores de disciplinas e visa também auxiliar na formação ampla do estudante-monitor nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Além disso, promove a cooperação mútua entre monitor e docente, propiciando a vivência em atividades técnico-didáticas. Este trabalho objetiva a descrição das contribuições da monitoria voluntária em Promoção da Saúde I, da Faculdade de Nutrição da UFG, no 2º semestre de 2018. A compreensão de novas habilidades e saberes foi obtida pelas monitoras no decorrer da experiência por meio do desenvolvimento de atividades como: acompanhamento de aula teórica, assessoramento a estudantes em trabalhos e atividades, verificação de aprendizagem, apoio na organização da Tenda "Promoção da Saúde" no 15º CONPEEX 2018, e síntese das informações sobre ações de promoção da saúde realizadas na UFG. Este conjunto de atividades contribuíram com o aprimoramento de habilidades como trabalho em equipe, a construção de senso crítico, a flexibilidades e adaptação em cenários diversos, uma melhor performance ao expor ideias e argumentar, autonomia na tomada de decisões e a facilidade em resolver problemáticas com criatividade. Portanto, é visto que a monitoria é efetivamente uma ferramenta de ensino-aprendizagem e constitui-se em uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis ao estudante descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Nutrição, pois atua como um laboratório que agrega saber intelectual e social. Além de promover a autoconfiança, refletindo positivamente no processo de aprendizagem e formação pessoal e profissional do aluno monitor. PALAVRAS CHAVES: monitoria acadêmica; desenvolver habilidades e competências; formação. Referências:

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; Ferraz, L. V.; Carvalho, S. D. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX. 2009.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

O USO DE FERRAMENTAS DE APOIO À APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Daniel Henrique Pinheiro Silva ; Lenice Miranda Alves

Disciplinas voltadas para o desenvolvimento da capacidade de solucionar problemas de maneira lógica e estruturada, em geral, se encontram no início dos cursos da área de exatas e tecnologias. Os ingressantes destes cursos estão acostumados a solucionar problemas por meio da aplicação direta de fórmulas em problemas de matemática, física e química. Como auxiliá-los a desenvolver a capacidade de análise e de síntese para a solução de problemas? Como estimulá-los a planejar ações e a buscar estratégias mais eficazes? Há que se considerar que estes alunos chegam à universidade com diferentes níveis de conhecimentos prévios e que cada um deles tem o seu próprio ritmo de aprendizagem. Na disciplina Introdução à Computação do curso de Engenharia Química/UFG (Regional Goiânia) ministrada em 2019/1, visando minimizar as dificuldades no raciocínio de lógica de programação, foram utilizadas ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o SIGAA. Destaca-se o uso do fórum de dúvidas (para respostas imediatas para dúvidas pontuais) e dos recursos de e-mail e notícias da plataforma, que possibilitam ao aluno estudar em seu próprio ritmo, a qualquer momento. Destaca-se o cadastramento de tarefas e a submissão de arquivos com a solução do problema dada pelo aluno. O monitor corrige a solução e retorna a nota a ela atribuída, com comentários sobre possíveis erros, sugestões de melhorias e elogios, com o objetivo de estimular o raciocínio crítico e a visão para outros caminhos que poderiam ser tomados na solução. Nesse processo, o monitor desenvolve habilidades para a docência e para resolver problemas de forma mais simples e didática. Outros fatores importantes são a participação do monitor nas aulas práticas, atendimento individual presencial, e o papel das redes sociais nas trocas de informações complementares. Terminado o semestre letivo, foi feita uma análise comparativa entre as turmas desta disciplina ministradas pela professora em 2018/1 e 2019/1. Constatou-se uma redução de 5% na taxa de reprovação e que a média destas turmas subiu de 6,0 (seis) para 7,0 (sete).

Conclui-se que a metodologia proporcionou melhorias gerais e individuais na turma 2019/1, incentivando o uso e aperfeiçoamento de tais estratégias de aprendizagem para aplicações futuras.

Palavras-Chave: Ensino; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; SIGAA;

MONITORIA EM PORTUGUÊS PARA SURDOS : RELATO DE EXPERIÊNCIA (UFG)

**Dayane Mendes Soares Dias de Jesus; JESUS; D. M. S. D.; MEIRELES, B. C. G. LIMA, L. R.;
Layane Rodrigues de Lima**

: Este trabalho relata sobre as atividades de monitoria da disciplina Língua Portuguesa 1 dos cursos de Letras: Libras e Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG). O projeto de monitoria tem por objetivo evitar repetência e evasão através da oferta de reforço escolar e promover, aos discentes monitores, o interesse pela carreira docente. A metodologia de execução, baseada na troca de experiências entre as monitoras, estudantes da disciplina e a professora-orientadora, inclui atividades de interação nos grupos de redes sociais das turmas, confecção de listas de exercícios, auxílio aos estudantes, assistência à professora-orientadora, acompanhamento dos assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina e do desenvolvimento de cada discente. Com a professora-orientadora, compreendemos como se dá o processo de planejamento de aula, avaliação e retorno de resultados. Posteriormente, aplicamos estes conhecimentos nos encontros com os demais estudantes. O programa de monitoria complementa a prática curricular dos estudantes do Curso de Letras: Libras e Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português porque promove o aprimoramento das competências linguísticas, didáticas e tradutórias, além de promover o contato entre duas comunidades distintas comunidade ouvinte e comunidade surda. Afinal, estreitar laços é essencial para que todos se vejam como membros de uma mesma comunidade acadêmica no sentido amplo da palavra.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Português; Libras; Tradução; Formação.

Monitoria acadêmica em Metodologia Científica I Relato de experiência.

EUNICE ELLEN GONTIJO DE MENEZES; GONÇALVES,G.M.A;; SOUZA, P.P.C

A monitoria é uma atividade que se propõe a propiciar ao aluno uma vivência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sua formação integrada. Durante as 12 horas semanais do monitor, este deve realizar atividades que contribuam com a melhoria do ensino, dispondo de seu tempo para auxiliar nas atividades docentes e no resgate de alunos com baixo rendimento. A disciplina de Metodologia Científica I faz parte do núcleo obrigatório no curso de Odontologia na Universidade Federal de Goiás (UFG) e pela grade curricular é ofertada no 3º período de graduação. O objetivo geral da disciplina é a compressão das especificidades do conhecimento científico, da elaboração da pesquisa e de seus mecanismos de comunicação. O presente trabalho visa relatar a experiência como monitora na disciplina de Metodologia Científica I em 2019-1. Durante o período da monitoria, houveram reuniões com o orientador para um melhor entendimento do plano da Disciplina. Dentro do contexto do curso de Odontologia, é importante que o aluno aprenda a tomar decisões baseadas em evidência científica. O entendimento da importância das pesquisas é crucial para uma prática da Odontologia mais responsável e com maior previsibilidade de resultados. Assim, foi realizada uma atividade utilizando o método de ensino baseado em problemas. Os alunos, que ainda não tinham experiência em busca bibliográfica, foram estimulados a buscar uma pergunta de pesquisa relevante usando bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Pubmed. Como monitora, para facilitar a organização das referências bibliográficas, ofereci um curso básico da plataforma Endnote Web. Além disso, acompanhei o professor durante as aulas ministradas para os alunos e obtive uma melhor perspectiva em relação a carreira docente. Diante do exposto, fica evidente que a realização de atividades integrativas no meio acadêmico como a monitoria, auxiliam na formação dos discentes, tanto os monitores, quanto aqueles que estão recebendo a monitoria, ajudando a melhorar o desempenho nas instituições de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVES: Monitoria; metodologia científica.

Desenvolvimento de nanocosmético multifuncional contendo extratos padronizados de sementes de *Psidium guajava* L. (Myrtaceae)

FERNANDA MARIA DA SILVA; Bruna Paula da Cunha Melo; EDEMILSON CARDOSO DA CONCEICAO

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma formulação cosmética multifuncional contendo extrato líquido de *Psidium guajava* L., obtidas como subproduto do processamento do fruto em indústrias alimentícias. As amostras foram desidratadas em estufa de circulação forçada até a massa constante posteriormente, foram trituradas e armazenadas sob refrigeração. Realizou-se a caracterização da matéria-prima pulverizada, tais como: análise microbiológica, perda por dessecação, teor de cinzas totais e insolúveis em ácido, índice de intumescência e granulometria. O extrato líquido da semente de goiaba foi obtido a partir do método de maceração dinâmica e percolação. Efetuou-se a caracterização do extrato de acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ªed. O conteúdo de flavonoides totais, fenóis totais e taninos totais foi determinado pelo método espectrofotométrico. A atividade antioxidante do extrato foi analisada pelo método do sequestro do radical DPPH, ABTS e redução do Fe³⁺ em Fe²⁺. O protótipo foi desenvolvido a partir da seleção preliminar das matérias-primas e adição do extrato de goiaba. O teor (mg/100g) de flavonoides totais, fenóis totais e taninos totais do extrato foram 409,46; 173,01; 1,60, respectivamente. A capacidade antioxidante de inibir os radicais livres foram 2,48 (IC₅₀), 19,89 µM T/g e 71,51 µM sulfato ferroso/g de fruta. Conclui-se que os subprodutos apresentam um papel promissor na produção de bioativos e, assim, úteis no desenvolvimento de novos produtos. - Antioxidantes, Fitocosmético multifuncional, Resíduos agroindustriais.

RELATÓRIO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS OFERTADA AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

FERNANDA MARTINS DA PAIXÃO; Vanessa de Sousa Cruz ; Vanessa de Sousa Cruz

INTRODUÇÃO Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica, realizadas na disciplina de Oncologia em Pequenos Animais, do curso de Veterinária, para ser submetido ao XVI Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. **OBJETIVOS** O programa de monitoria acadêmica tem por objetivo despertar o interesse do discente pela docência e ajuda a minimizar problemas de evasão e falta de motivação, estimulando responsabilidade por parte dos estudantes (CANDAU, 1986; SCHNEIDER, 2006). O presente relato descreve as atividades de monitoria desenvolvidas no primeiro semestre letivo de 2019, sob orientação da docente Dra. Vanessa de Sousa Cruz. **METODOLOGIA** Foram realizadas atividades em conjunto com a docente, 12 horas semanalmente, divididas entre revisões, ensinamentos individualizados e aulas práticas realizadas no Laboratório Multiusuário de Avaliação de Moléculas, Células e Tecidos (LMAMC/EVZ) e colaboração em sala de aula durante as aulas da disciplina. O auxílio da monitora foi prestado em todas as aulas práticas e atividades avaliativas da disciplina, sendo elas no LMAMC e em sala de aula, onde houveram a visita da turma ao Laboratório e a prática da técnica de citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) feita em frutas, respectivamente. **RESULTADOS** Os resultados obtidos ante a monitoria oferecida incluem: encaminhamento dos discentes às atividades realizadas na área de Oncologia, colaboração acerca de dúvidas sobre as matérias da disciplina e apoio no processo de verificação de aprendizagem. **CONCLUSÃO** A disciplina de Oncologia é importante na formação complementar do Veterinário, pois compreende uma especialidade importante que permeia as demais, auxiliando no diagnóstico preciso de futuros pacientes. A monitoria em tal disciplina é imprescindível para discentes que desejam adotar esta área para seu exercício profissional, como no presente caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores - exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, p. 12-22, 1986.
2. SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

Palavras-chave: monitoria; veterinária; oncologia;

USO DE MAPAS MENTAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GABRIEL SOUSA DE OLIVEIRA; CARVALHO, E.S.S; NEVES, H.C.C; MELO, D.S; SANTOS, S.L.V; PESSOA, J.P.M. ; DULCELENE DE SOUSA MELO

INTRODUÇÃO: Mapas mentais são formas de registrar informações de uma maneira mais resumida e funcional de um determinado assunto ou ideia e permite organizar e representar o conhecimento, favorecendo o processo de ensino aprendizagem. São estratégias eficazes, otimizam o processo de ensino e podem ser usados em várias finalidades, dentre elas no programa de monitoria. Com o intuito de favorecer o aprendizado, a resolução de problemas, a interação entre monitores e monitorados, desenvolvimento das habilidades técnicas e cognitivas e a participação ativa do estudante de enfermagem no processo de ensino, os mapas mentais foram utilizados durante o programa de monitoria na disciplina de Introdução à Enfermagem, ministrada no primeiro período do curso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de mapas mentais durante as monitorias da disciplina de Introdução à Enfermagem com os estudantes do primeiro período do curso. **MÉTODO:** Participaram das monitorias 21 estudantes do 1º período do curso que estavam cursando a disciplina de Introdução à Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da UFG, no período de Março a Julho de 2019. Foi elaborado um cronograma semanal de temas das aulas, de acordo com o conteúdo ministrado na disciplina. A atividade foi desenvolvida durante 55 encontros, em grupos, composto de 5 a 6 estudantes, onde eram discutidos os mapas mentais elaborados pelos estudantes, sendo portanto o disparador das discussões do tema a ser discutido na semana. Ao final do semestre foi aplicado um formulário a fim de avaliar o uso da estratégia com os estudantes. **RESULTADOS:** Foi possível observar que os estudantes souberam aproveitar a estratégia dos mapas mentais expandindo o seu uso para as demais disciplinas do período. Essa experiência teve um impacto positivo, em que 95,2% dos estudantes relataram que essa ferramenta auxiliou nos estudos, favoreceu apreender e entender melhor o conteúdo, além de ajudar a organizar o tempo de estudo do conteúdo ministrado na semana. Apontaram também que a discussão dos mapas na monitoria favoreceu o bom rendimento na disciplina.

CONCLUSÃO: O uso dos mapas mentais na monitoria acadêmica durante os encontros possibilitou o envolvimento e planejamento dos estudantes, tornando-os ativos no processo de ensino-aprendizagem, além de permitir a interação com os demais estudantes, promovendo as discussões em grupo e socialização do conhecimento levando a uma aprendizagem significativa. **PALAVRAS-CHAVES:** Ensino; Monitoria; Enfermagem.

Relato de experiência: o que a monitoria produz?

GABRIELA MONTENEGRO DOS ANJOS GONÇALVES ; MENEZES, E.E.G; JORDÃO, L.M.R

No que tange ao ensino superior, faz-se necessário, cada vez mais, a adoção de medidas facilitadoras do processo ensino-aprendizagem. Nesse contexto, uma das propostas é o programa de monitoria, que por meio da atuação conjunta e cooperativa entre o corpo docente, discentes e monitor promove o rompimento com o modelo de ensino tradicional pautado, basicamente, na transmissão de informações. Além disso, a monitoria visa aprofundar os conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades do monitor para que o mesmo possa contribuir no desempenho dos discentes, auxiliando-os em suas dificuldades relacionadas ao aprendizado e no aprimoramento das habilidades psicomotoras. O curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) dispõe em sua matriz curricular a disciplina de Odontologia Coletiva II, cujo objetivo é conhecer as bases científicas da educação e prevenção em saúde bucal e sua aplicabilidade na promoção de saúde da população. O presente trabalho visa relatar as percepções da monitora bolsista da disciplina de Odontologia Coletiva II em 2019 e a contribuição desta experiência para sua formação. Inicialmente, houve uma reunião de planejamento com a professora orientadora para elaborar o plano de atividades da monitora, o qual destinou-se ao auxílio dos estudantes, ao apoio aos docentes da área nas tarefas didático-científicas e a reuniões com a orientadora para acompanhamento das atividades. Ainda, houve a participação nas atividades de educação em saúde inerentes à disciplina em escolas municipais de Goiânia e a participação em aulas teóricas. Dessa forma, a experiência de atuação na monitoria foi positiva, uma vez que promoveu a consolidação dos conhecimentos adquiridos e incentivou a análise crítica acerca da carreira docente, além de cumprir com os objetivos previamente estabelecidos, apesar de ter havido uma baixa demanda por parte dos estudantes. O exercício da monitoria mostrou-se essencial na formação da estudante e possibilitou o crescimento científico, pessoal e profissional pois, estreitou as relações sociais com os alunos e docentes, permitiu a troca de experiências e conhecimentos relevantes para o cotidiano da profissão de cirurgiã-dentista e sobretudo, incentivou o interesse e hábitos de estudo, além de ter aprimorado as competências para a docência.

Palavras-chaves: docência; monitor; monitoria; odontologia

Linguagem e linguagens do outro

GUILHERME DE MOURA CUNHA; AGUIAR, M. S. ; Maria Suelí de Aguiar

Este trabalho busca refletir sobre as atividades realizadas na monitoria de Introdução aos Estudos da Linguagem, durante o primeiro semestre de 2019, ofertada no período inicial dos cursos de Letras. O primeiro contato com essa área, proporcionado por meio da leitura de obras fundamentais e de filmes sobre aquisição da linguagem, permite refletir sobre como a descrição de línguas e o papel discursivo-pragmático implica no olhar científico de tratar a linguagem. A experiência da monitoria, estabelecida na Faculdade de Letras (FL) da Universidade Federal de Goiás (UFG), traz discussões relevantes sobre a formação discente e a possibilidade de encarar a análise linguística a partir de bases epistemológicas bem definidas.

Atravessados pela sociedade positivista e liberal, Saussure, Bloomfield, Benveniste, Bakhtin e Chomsky são os principais nomes com que o estudante de Introdução aos Estudos da Linguagem se confronta. Trabalhar a linguagem a partir desses teóricos direciona a reflexões diversas sobre a dicotomia língua-fala, o desenvolvimento e função da escrita, a natureza ideológica, os percursos sociopolíticos e, principalmente, o método da gramática descritiva. Dessa maneira, o exercício da monitoria, efetivado no primeiro semestre de 2019, possibilita aos envolvidos no processo ensino-aprendizagem dialogar sobre linguagem e pensar nos futuros caminhos nos quais se pode investigá-la. O ponto de partida para a monitoria de Introdução aos Estudos da Linguagem consistiu na avaliação das dicotomias propostas por Saussure, que fundamentaram a língua como sistema e elevaram o estruturalismo à metodologia científica.

Um dos principais momentos da monitoria foi a análise d'O Enigma de Kaspar Hauser, obra cinematográfica alemã de 1974 dirigida por Werner Herzog, uma das principais fontes de discussão sobre aquisição da linguagem. O corpus fílmico indica algumas reflexões sobre como a organização sintática se constrói mentalmente e como a subjetividade se desenvolve de forma simultânea à linguagem. É possível considerar, como observado no exercício da monitoria, a inserção do sujeito nessa investigação.

Reflexões sobre a monitoria de antropologia para alunos indígenas e quilombolas: toda boa antropologia é uma meta-antropologia.

ISABELLA GONZAGA GUIMARÃES SILVA; Suzane de Alencar Vieira.

Trata-se de reflexões proporcionadas pelas experiências como monitora em antropologia. Em específico, aos momentos dedicados em acompanhar alunos indígenas e quilombolas que acabavam de ingressar ao curso de ciências sociais e cursaram a disciplina de Antropologia 1. Um emaranhado de ideias e afetações surgem ao trazer à tona esses momentos compositivos da práxis da monitoria em antropologia. É necessário dizer que o objetivo desta disciplina, Antropologia 1, é a de situar como a Antropologia surgiu, quais foram suas bases ontológicas e quais as implicações disso. Assim, a disciplina transcorre entre discussões sobre etnocídio, genocídio, relativismo cultural e etnocentrismo. Talvez o fato de hoje, a Antropologia ser uma das ciências mais acionadas para a discussão e problematização da Ciência, esteja no fato de que ao rever as bases ontológicas e filosóficas de seu surgimento encontra-se com uma problematização de todo conhecimento ocidental: violento, etnocida e homogeneizador.

Desta forma, o encontro com discentes indígenas e quilombolas proporciona uma sintonização com aquilo que o antropólogo francês Patrice Maniglier define como um dos ofícios da Antropologia: devolver-nos uma imagem de nós mesmos na qual não reconhecamos. A presença de alunos indígenas e quilombolas nas universidades proporciona uma virada ontológica numa disciplina que historicamente os pensou como objetos de pesquisas, como os Outros. Desta forma, será explorado quais são as transformações que esse estudantes acarretam na forma de pensar e fazer antropologia, a partir de experiências como monitora ao longo de três anos.

Palavras Chaves: Antropologia; estudantes indígenas; estudantes quilombolas; transformações epistemológicas.

ROTINA DA ULTRASSONOGRAFIA DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISABELLA LUANNA DE OLIVEIRA MARTINS; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; DE MORAIS, Walisson José ; ; VALADÃO, Danilo Ferreira

Introdução: Os métodos complementares em medicina são cada vez mais acurados na busca etiológica das doenças. Nesse sentido, exames de imagem, como a ultrassonografia (USG), apresentam grande sensibilidade e especificidade ao entregar ao profissional da saúde uma impressão objetiva sobre os achados localizados e a impressão diagnóstica a ser correlacionada com a clínica do paciente. Fica, assim, demonstrada a importância de se conhecer os processos de realização de tais exames a fim de proporcionar uma formação generalista para o acadêmico de medicina. **Objetivos:** Relatar experiências de acadêmicos acerca do serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, especificamente quanto ao exame de USG. **Metodologia:** Relatar de forma descritiva as atividades exercidas e monitorias realizadas pela disciplina denominada Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI) Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), abordando, especificamente, o uso da USG, durante o primeiro semestre do ano de 2019 para os discentes terceiroanistas do curso de medicina. **Resultados:** Os monitores, acadêmicos do quarto ano de medicina acompanharam a realização de ultrassonografias no serviço de RDI do HC/UFG junto aos residentes do departamento. Participaram assistindo a realização dos exames cerca de duas vezes por semana, conforme a disponibilidade dos discentes e horário de funcionamento do serviço, bem como a discussão de casos clínicos, levantando hipóteses diagnósticas e possíveis condutas que poderiam ser tomadas pelos médicos assistentes. Essas atividades permitiram contato direto com os pacientes, bem como colaboraram com o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico. No mais, os alunos-monitores participaram de aulas teóricas ministradas ao terceiro ano, complementando com a teoria o que foi feito na prática. **Conclusão:** O maior conhecimento a respeito da USG é relevante na formação do médico generalista. A medicina atual se baseia largamente em exames diagnósticos e ter consciência a respeito das indicações adequadas para cada procedimento tem relevância para o correto diagnóstico e tratamento, bem como na redução de custos. Aprender a interpretar os métodos complementares é primordial para que o médico tenha boas condutas, especialmente no que se refere a exames que são examinador- dependentes, logo, passíveis de erros.

Palavras-chaves: Ultrassonografia; Radiologia; Faculdade de Medicina;

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA EM PEDIATRIA: PERCEPÇÃO A RESPEITO DOS PLANTÕES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

ISADORA ESPÍNDOLA LEITE BORGES; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; DE FARIA, Júlia Luiza; GOMES, Lucas Wilson Matos Gomes; ; Renata Machado Pinto; Cristiane Simões Bento de Souza

Introdução: As monitorias são importantes recursos que proporcionam dinâmicas trocas na relação aluno/aluno e aluno/professor. No que se refere à pediatria, a monitoria tem o importante papel de propiciar um maior contato do acadêmico com uma grande área de atuação médica.

Sabe-se que todo, senão quase todo, médico terá contato com pacientes pediátricos e saber atendê-los é primordial, sobretudo no contexto da urgência e emergência. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos de medicina nas atividades desenvolvidas pela monitoria de pediatria no primeiro semestre do ano de 2019. **Metodologia:** Relato de caráter descritivo a respeito das atividades desenvolvidas no Serviço de Urgência em Pediatria (SERUPE) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) durante a monitoria de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). **Resultados:** Os quatro alunos aprovados como monitores se organizaram em escalas voluntárias, conforme a disponibilidade pessoal, para o acompanhamento de plantões no SERUPE, com duração de quatro horas, semanal, sob orientação do médico plantonista do turno. Durante essas atividades os acadêmicos puderam acompanhar consultas com internos e residentes e, conforme a demanda do dia, realizar atendimentos supervisionados. Foram proporcionadas discussões a respeito dos casos clínicos dos pacientes consultados e dos que estavam sob observação, debates a respeito de doenças prevalentes na faixa etária pediátrica, como as diarreias, infecções de vias aéreas e doenças exantemáticas, bem como suas prescrições e orientações. Foi ainda oportunidade de conhecer doenças menos frequentes em hospitais que não são referência para tais, como anemia falciforme, fibrose cística e doença de kawasaki. Ao longo dos atendimentos foi possível aprender maneiras lúdicas e efetivas de aproximação, brincadeiras, distrações e até mesmo vídeos no youtube, bem como qual a melhor abordagem para cada situação. **Conclusão:** A vivência prática no SERUPE permite expandir o universo de conhecimentos relacionados à pediatria e, sobretudo, demonstra qual a melhor maneira de abordar uma criança e sua família, os quais estão vivenciando um momento de grande fragilidade biopsicossocial. Para o monitor é uma valiosa oportunidade de contato com o ambiente de urgência pediátrica, permitindo expandir horizontes e influenciá-los na escolha de sua especialidade no futuro.

Palavras-chave: Pediatria; Urgências; Medicina;

MONITORIA DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA APLICADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JACKELINE ALVES DOS SANTOS RIBEIRO ; VALADARES, M. C., OLIVEIRA, G. A. R.; Luiz Carlos da Cunha

INTRODUÇÃO: A monitoria é uma importante modalidade para ensino e aprendizagem que contribui e integra os estudantes nos três pilares que sustentam uma instituição de nível superior que é o ensino, a pesquisa e a extensão, além de fornecer um suporte técnico aos docentes.

OBJETIVO: Em virtude da aplicabilidade e na prática da atuação como monitora o presente trabalho objetivou relatar a experiência de monitoria acadêmica da disciplina de Toxicologia Aplicada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, coerente com as atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2019, no contexto referente à monitoria voluntária da disciplina de Toxicologia Aplicada, componente obrigatório da grade curricular do curso de Farmácia. **RESULTADOS:** O programa de monitoria contribuiu principalmente para o aprofundamento do conhecimento sobre a toxicologia, em especial sobre as metodologias analíticas aplicadas para identificação e/ou quantificação de substâncias nocivas para o organismo. Em geral, as aulas práticas foram ministradas no Laboratório de Práticas Farmacêuticas 1 no qual os estudantes, com auxílio do presente monitor e juntamente como os alunos de pós-graduação, realizavam os testes analíticos para quantificação das substâncias nas amostras biológicas ou de amostras vegetais. Tendo em vista as atividades atribuídas à presente monitora, o auxílio o professor orientador foi que mais contribuiu para crescimento do conhecimento científico, pois além de exigir um estudo diário das técnicas utilizadas no laboratório esta atividade proporcionou uma experiência de implementar uma nova metodologia analítica para quantificação sérica de paracetamol, esta experiência foi importante para ter o conhecimento como um método analítico toxicológico surge, desde preparação das soluções até a sua execução. E, no decorrer do semestre vendo a necessidade foi atribuída à monitora, a organização dos reagentes e solventes nos armários, pois encontrava-se de forma que poderia ocasionar acidente devido a incompatibilidades químicas. **CONCLUSÃO:** O programa de monitoria apresenta numerosas vantagens, tanto para os acadêmicos como também para a sociedade, pois os estudantes preparam-se melhor, conseguem esclarecer dúvidas, aprofundam e compartilham conhecimentos, com isso permitindo a construção de profissionais com melhores conhecimentos científicos e críticos para solucionar problemas.

Palavras-Chaves: Monitoria; Toxicologia Aplicada; Farmácia

A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS DE BIOLOGIA CELULAR: UMA VISÃO DO CORPO DISCENTE.

Jane Sousa Naves; CANEDO, V.O; DE MELO, G; MASCIOLI, C.K.; Manoel Francisco Biancardi

Introdução: A biologia celular é uma das disciplinas que está dentro do programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás (UFG). Monitorias para os cursos de biomedicina e biotecnologia foram ministradas durante o primeiro semestre de 2019, as quais, buscam auxiliar os docentes responsáveis e contribuir, para melhorar o entendimento teórico-prático da mesma por parte dos alunos discentes, esclarecendo dúvidas frequentes através de um ensino dinâmico e uma boa relação monitor-monitorado. **Objetivo:** Analisar, através da aplicação e avaliação de um questionário, a importância de projetos de monitoria e a melhoria em relação ao avanço da assimilação dos assuntos ministrados na disciplina de biologia celular. **Metodologia:** Na última semana de aulas foi elaborado um questionário de satisfação, aplicado pela própria monitora, Jane Sousa Naves, com o consentimento dos professores e das turmas de biomedicina (30 alunos) e biotecnologia (30 alunos). Os questionários respondidos de forma anônima e individual pelos estudantes continha dois módulos, sendo entregues no formato impresso. O primeiro módulo era composto de quatro questões objetivas, com opções de escolha que variavam de 1- (Péssimo) a 5- (Ótimo). As perguntas indagavam aos alunos sobre as monitorias, em relação a melhora das notas, aprendizagem teórica-prática e a relação entre monitor e monitorado. O segundo módulo continha uma questão dissertativa que buscava avaliar o papel das monitorias para os discentes. **Resultados:** No primeiro módulo, 84% das respostas da biomedicina, e 92,9% das da biotecnologia se concentraram nas variáveis 4-Bom e 5-Ótimo. Estas, por sua vez, se associavam com as argumentações descritas no módulo dois, que retratavam os benefícios da presença do monitor para o esclarecimento de dúvidas e no acompanhamento de experimentos nas aulas práticas. **Conclusão:** Ao final do período ambas as turmas apresentaram bom desempenho em relação aos temas abordados em biologia celular, como também o amadurecimento do conceito célula, sendo a monitoria um dos fatores atribuídos ao resultado dos mesmos. O questionário demonstrou a relevância das monitorias para os alunos que foram acompanhados, como também para a percepção da importância do programa no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Ensino; aprendizagem; monitoria; biologia celular.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: A CONTRIBUIÇÃO DO MONITOR EM AULAS PRÁTICAS DE HISTOLOGIA

Jésio Rodrigues Silva; NAVES, J. S.; MARQUES, M. R.; MASCIOLI, C. C. K.; OLIVEIRA, E. S. F.

A disciplina de Histologia é tradicionalmente ensinada na forma de aulas teóricas e práticas. Nas aulas práticas, os alunos estão inseridos em um contexto de aprendizagem que fornece possibilidades de observar, pesquisar e participar de forma ativa na construção do conhecimento. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência em monitoria desenvolvida no Departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular da Universidade Federal de Goiás (DHISTO/UFG), destacando o papel do monitor nas aulas práticas. Foi elaborado um questionário com seis afirmações tipo Escala de Likert, acrescentado de uma questão aberta que versava sobre a procura de auxílio fora do horário da aula (monitoria livre) e qual o principal motivo a duas turmas do curso de Odontologia que haviam concluído a disciplina. As seis afirmações foram as seguintes: 1) minha turma teve acompanhamento do monitor em aulas práticas, 2) o monitor contribuiu para a compreensão do conteúdo em aulas práticas, 3) sinto-me mais a vontade para expor dúvidas com o monitor, 4) as aulas práticas foram importantes para compreensão das estruturas histológicas, 5) os resultados das provas práticas foram maiores que as teóricas, e 6) eu utilizei recursos adicionais para o aprendizado. Este instrumento foi aplicado a duas turmas: A) uma teve acompanhamento de monitores em todas as aulas práticas e B) outra sem acompanhamento de forma efetiva durante as aulas práticas. Após explicação sobre o questionário e sua finalidade, as respostas dos alunos foram anotadas e analisadas em categorias. As respostas da questão aberta foram agrupadas pelos núcleos de sentidos e ideias centrais. Ao todo foram 50 participantes, sendo 31 da turma A e 19 da turma B. Houve maior concordância da turma acompanhada em cinco afirmações e igual concordância para a afirmação de número quatro. Na turma A, a procura por monitoria livre foi de 54,8%, enquanto na turma B foi de 89,5%. As ideias centrais que indicaram a procura pela monitoria livre foram: fixação para prova, terminar desenho, entender o conteúdo, dúvida, matéria atrasada, falta de tempo. Apesar disso, havia sido notória a contribuição do monitor no processo de aprendizagem do estudante durante as aulas práticas e também no auxílio ao professor. A presença do monitor nas monitorias livres precisa também ser considerada um fator fundamental, pois proporciona um espaço favorável para troca de saberes.

Palavras-chaves: aulas práticas; ensino; histologia; monitoria.

RELATO DE EXPERIENCIA EM MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA FLORESTAL II

JÉSSICA ALESSANDRA DE MIRANDA ALVES; DIANESE, Érico de Campos

Patologia Florestal II consiste em uma disciplina obrigatória destinada aos alunos da graduação de Engenharia Florestal que estão cursando o 5º período letivo. Com uma carga horaria de 64 horas, dividida em 2 horas de práticas e 2 horas destinadas a parte teórica. As práticas em sua grande maioria são ministrados no laboratório de patologia, onde é disponibilizado aos alunos todos os recursos necessários para a realização das atividades referentes a matéria, entregues ao final do curso. A disciplina contou com 3 visitas técnicas, nas quais os alunos puderam observar o conteúdo pregado nas aulas teóricas em campo. As atividades de Monitoria ocorreram na Escola de agronomia (EA), após a formulação do plano de trabalho em conjunto com o Professor Orientador sendo estas iniciadas no dia 30 de março de 2019. Os atendimentos referentes a monitoria foram voltados para a resolução de dúvidas, auxílio e montagem da coleção micológica (trabalho final) que entregue ao final da disciplina. Um questionário foi gerado, que foi entregue aos alunos com o intuito de buscar compreender suas percepções a respeito da disciplina e a importância atribuída à formação acadêmica dos mesmos. Além de trazer um retorno sobre as principais espécies arbóreas suscetíveis a ação de fungos fitopatogênicos ao longo do período da disciplina. Dos 18 alunos que cursaram a disciplina, cerca de 61% responderam ao questionário disponibilizado, 100% dos alunos concordaram que a disciplina é extremamente importante para a formação acadêmica e consideram a monitoria essencial para auxiliá-los principalmente na parte da coleção micológica. Ao final da monitoria, concluiu-se que foi extremamente importante não somente na resolução das dúvidas mas também na conscientização a respeito da importância da fitopatologia para o profissional Engenheiro Florestal. Também ficaram claras as atribuições da monitoria, que colaborou com a fixação da matéria ensinada em sala de aula, além do auxílio na parte prática, não fugindo em momento algum das atribuições designadas ao monitor descritas nas Normas contidas no processo seletivo.

**MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I - ÁREA DE CIRURGIA:
ENSINO DE TÉCNICAS DE EXODONTIAS EM AMBIENTE LABORATORIAL**

Jéssica Silva Buso ; SOUSA, H.A ; GARCIA, R.R

Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica voluntária realizada na disciplina de Estágio em Clínica Integrada I- área de cirurgia: ensino de técnicas de exodontias em ambiente laboratorial, no curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. O objetivo deste relato é destacar a importância do ensino prévio a aplicação clínica de manobras cirúrgicas em exodontias. Durante o primeiro semestre letivo do ano de 2019, esta disciplina contou com aulas teóricas e práticas sobre cirurgia oral menor, e nestas havia a presença de monitores no auxílio aos alunos quanto a dúvidas teóricas e manejo das técnicas e manobras cirúrgicas em laboratório. Para a aplicação destas técnicas foram utilizadas mandíbulas de porcos como manequim, além disso, toda simulação do ato cirúrgico foi executada, desde o preparo incluindo: a lavagem de mãos, paramentação cirúrgica, montagem dos instrumentais sobre a mesa até o descarte adequado foram realizados. Ao decorrer destas atividades teórico-práticas, foi possível à consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente, como o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades cirúrgicas e melhor fixação da teoria relacionada. Mediante a orientação aos alunos desta disciplina foi possível permutar figura de discente para a experiência da docência. Diante disso, o programa de monitoria contribui tanto para auxiliar os estudantes de baixo rendimento e auxílio a equipe docente para desenvolvimento e aplicação das atividades teóricas-práticas quanto para que o monitor aprimore suas habilidades na área da docência e da odontologia.

Palavras- chave: Monitoria, Odontologia, Aprendizagem, Exodontias.

Relato de experiência em monitoria de parasitologia humana – IPTSP

JOÃO MARCELO CUNHA DE CASTRO; SEQUEIRA, M.T; SANTOS, S.R; FERREIRA, R.R.M.; BRITO, A.P.

INTRODUÇÃO: A função de monitor para alunos da graduação exerce papel fundamental no desenvolvimento acadêmico do mesmo. O monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. A experiência como monitor da disciplina de parasitologia humana foi de suma importância, pois proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de medicina, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. **OBJETIVOS:** Relatar as atividades feitas pelos monitores de parasitologia humana e as suas consequências para a vida acadêmica destes. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um relato de experiência feito por 4 monitores de Parasitologia Humana, que foram orientados por um professor do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), no período de Março a Julho de 2019.

RESULTADOS: Durante a monitoria foi possível realizar junto ao professor orientador várias atividades, como: auxílio em aulas teóricas e práticas, aplicação de provas teóricas e práticas, atendimento das dúvidas dos estudantes, além de organização de frequências e correção das atividades de verificação de aprendizagem realizadas pelos alunos. Essas atividades foram adequadamente orientadas previamente e contribuíram para o desenvolvimento acadêmico tanto do monitor, como também dos alunos auxiliados, de modo que possibilitou melhorar o desempenho dos alunos nas atividades e provas realizadas por eles. Em relação à colaboração para a formação acadêmica, a monitoria permitiu o desenvolvimento de habilidades didáticas durante o atendimento dos alunos e promoveu uma visão mais ampla e contextualizada do conteúdo. **CONCLUSÃO:** Portanto, as atividades desenvolvidas foram coerentes com os objetivos propostos no Plano de Trabalho, atendendo ao objetivo geral de dar suporte aos alunos e ao professor de forma a contribuir simultaneamente para o aprendizado do monitor. Além disso, devido às orientações prévias adequadas, não se identificou dificuldades no desempenho da monitoria, pois as instruções das atividades eram claras e organizadas em horários definidos em conjunto com o professor orientador.

As contribuições da Monitoria no âmbito acadêmico da Universidade

JOAO PAULO LIMA MAGALHAES; Adriana Andrade Miranda; Carolina Chaves Soares

INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado I possui importância ímpar na grade curricular da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, sendo meio eficaz onde os alunos têm o primeiro contato com a prática forense e com os diversos órgãos de manutenção do Estado Democrático de Direito. Assim, a monitoria em tal disciplina proporciona bons resultados tanto ao professores, na medida em que os monitores auxiliam o corpo docente no andamento da disciplina, como por exemplo, na logística das visitas aos órgãos jurisdicionais; quanto aos próprios monitores que aprendem o conteúdo com mais especificidade e conhecem os órgãos jurisdicionais que por ventura não tenham conhecido.

OBJETIVOS Relatar a experiência como monitor da disciplina de Estágio Supervisionado I.

MÉTODO Revisão da Lei de Estágio (11.788/2008), Normas Regulamentares do Núcleo de Prática Jurídica (NRNPJ), Plano de Ensino, experiências aproveitadas, entre outros.

CONCLUSÃO Ter exercido a Monitoria Acadêmica da disciplina de Estágio Supervisionado possibilitou a revisão de conteúdos anteriormente vistos na condição de aluno matriculado na disciplina. Não bastasse, foi na condição de Monitor que tivemos contato com carreiras jurídicas apresentadas por convidados da Professora titular da Disciplina, assim como tivemos a oportunidade de conhecer as dependências e o funcionamento de importantes órgãos jurisdicionais do Brasil, com destaque para o Supremo Tribunal Federal. Tais experiências proporcionaram tanto aos monitores quanto aos alunos matriculados na disciplina a percepção de que existem diversas opções de carreiras disponíveis no mundo jurídico (além daquelas usualmente conhecidas); possibilitou o aprendizado dos modos operandi dos órgãos jurisdicionais brasileiros e de suas particularidades, com destaque para o Supremo Tribunal Federal onde visitamos. Assim, pode-se afirmar sem sombra de dúvidas que ter exercido a monitoria em tal disciplina agregou conhecimento a nossa formação acadêmica e demonstrou o compromisso da UFG em proporcionar o máximo de aprendizado à formação dos alunos, por meio do seu célebre corpo docente.

**Processos de escrita na elaborações de gêneros acadêmicos em perspectiva
discursiva**

JOÃO PEDRO SOUZA SANTOS ; CARREIRA, R. A. R.

Este trabalho tem por objetivo apresentar processos de construção textual sob a perspectiva do monitor, por meio da análise de abordagens teóricas e gêneros acadêmicos. Associado ao projeto (INTER)AÇÕES: texto, discurso e leitura `inter-relacionados com práticas de ensino de linguagem (FL/UFG) e ao grupo DICE (Discurso, Cultura e Ensino), utilizamos como corpus produções de alunos de Letras da UFG para observar o processo de escrita do gênero ensaio acadêmico na disciplina Análise do Discurso. O suporte teórico para a leitura das produções dos discentes é apoiado nas perspectivas pertencentes a Motta-Roth (1998, 2010) e Machado, Lousada, Abreu-Tardelli (2005). Posto isto, o levantamento dos dados sobre a elaboração estrutural e semântica dos ensaios dos alunos e como interpretarem Maingueneau (2008, 2015), cujos textos e unidades teóricas foram trabalhadas em sala de aula, resultam nos seguintes tópicos as articulações sociais, linguísticas e psicológicas; as representações comunicativas instauradas pelo ethos de quem produz um enunciado. Resultados desses observações, revelam a pluralidade de estudos feitos na universidade e seus reflexos na escrita acadêmica, desde análises de músicas contemporâneas a poemas drummondianos em prol do letramento acadêmico e do aprendizado da escrita acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso; Maingueneau; Ensaio; Gêneros acadêmicos.

GÊNEROS DO COTIDIANO E GÊNEROS ACADÊMICOS: INTERAÇÕES PARA LETRAMENTO CRÍTICO

JOAO VICTOR SANTOS BUFAICAL; Profª Drª Rosângela Aparecida Ribeiro CARREIRA

Todos os âmbitos da vida e atividade humana, por mais diversos que sejam, estão sempre em constante diálogo com a língua. Logo, não é surpreendente que o caráter e as maneiras que se dão essas relações dialógicas sejam tão variadas quanto os próprios âmbitos da vida humana. Outrossim, a "utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana." (BAKHTIN,1997). Mais além, cada enunciado carrega consigo condições e fins específicos para cada uma das esferas de uso da língua e os "tipos relativamente estáveis de enunciados" - sejam orais ou escritos - são denominados de gêneros do discurso (BAKHTIN,1997). Esses gêneros se fazem presentes, portanto, nos mais variados espaços sociais, e, direta ou indiretamente, moldam o modo como o ser humano se expressa e se coloca no mundo. Nesse sentido, a utilização de metodologias diversificadas com uso de gêneros orais e escritos do cotidiano em prol da compreensão das teorias linguísticas para letramento acadêmico crítico na disciplina Introdução aos Estudos da Linguagem é o tema motivador dessa pesquisa que se apresenta como relato de experiência e análise de resultados e tem por objetivo compartilhar com a comunidade um processo investigativo na monitoria, além de discorrer acerca das conclusões sobre o processo de letramento acadêmico aliado ao gêneros do cotidiano. Está associada ao projeto "(INTER)AÇÕES: texto, discurso e leitura inter-relacionados com práticas de ensino de linguagem (FL/UFG)" e ao grupo DICE (Discurso, Cultura e Ensino), por conseguinte, está pautada nos pressupostos sócio-cognitivo-interacionais. Ademais, esse trabalho, realizado no período de 5 meses (de março a julho de 2019), é de natureza exploratória, de caráter qualitativo e tem como corpus os resultados obtidos para durante a disciplina de Introdução aos estudos da Linguagem. Para a analisar os dados compilados, respalda-se nos fundamentos teóricos de Bakhtin (1988, 1997, 2003), Machado (2007), Marcuschi (2005) e Soares (1999, 2006).

Palavras chave:Letramento; letramento acadêmico; gêneros do discurso; gênero acadêmico; gênero do cotidiano

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA MONITORIA DE LIBRAS BÁSICO 1

JONISCLÉIA DE SOUSA CANTANHÊDE; Marlon Henrique São Pedro da Silva; Joniscléia de Sousa Cantanhêde ; Gláucia Xavier dos Santos Paiva

Um dos objetivos do programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás é ampliar a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade. No primeiro semestre de 2019, pudemos viver experiências junto aos alunos da disciplina Libras Básico 1, do curso de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português. Tirar dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina, corrigir a produção sinalizada em Libras dos alunos ouvintes que participaram da monitoria e auxiliar as professoras na produção de textos sinalizados foram algumas das atividades desenvolvidas. O programa de monitoria proporcionou a oportunidade de realizar as atividades docentes de forma orientada, permitindo assim que imaginássemos nossa futura atuação profissional como professor de Libras e tradutor. Desse modo, o programa contribuiu para nossa formação profissional porque tivemos a oportunidade de conhecer os espaços da formação docente. Durante o semestre enfrentamos algumas dificuldades como: a falta de uma sala específica para a realização da monitoria, local e equipamento apropriado para gravação de materiais de apoio em vídeo, como também a falta de responsabilidade de alguns alunos que precisavam de reforço.

Palavras-chave: Monitoria; Libras; Atividades.

Projeto de monitoria de anatomia na visão do discente.

JORDANA CESAR RODRIGUES GONCALVES ; VIEIRA, L.G.; SANTOS, H.; Lucélia Gonçalves Vieira

Introdução: a Universidade Federal de Goiás (UFG) conta com o projeto de monitoria em diversas disciplinas, uma delas é a de anatomia, dividida em: anatomia humana e comparada, anatomia humana sistêmica e segmentar e corpo humano saudável, ofertadas pelo Departamento de Morfologia (DMORF). A disciplina, de caráter obrigatório, conta com monitores remunerados e voluntários, com o objetivo de auxiliar os alunos no processo de aprendizagem, o que, conseqüentemente, contribui para a formação do monitor como discente e proporciona o primeiro contato com a responsabilidade e prática da docência. Metodologia: Os monitores são selecionados através de uma avaliação prática e os aprovados dedicam 12 horas semanais ao projeto, fora do horário de aula, podendo auxiliar o professor orientador na aplicação e correção de provas, planejamento de atividades, dentre outros, porém a maior parte do tempo é dedicada aos alunos no laboratório de anatomia. A função do monitor é de tirar dúvidas de forma expositiva e demonstrativa nas peças cadavéricas e não de ministrar aulas. Para isso, o monitor passa por um novo processo de aprendizagem, já que precisa ter um certo domínio do conteúdo a ser abordado e desenvolver uma linguagem clara e didática, para que os alunos possam ter o maior aproveitamento possível da matéria. Resultados: todo o processo de aprendizagem e transmissão de conhecimento proporcionam uma experiência única ao monitor e levam ao desenvolvimento de habilidades pessoais importantes para além da graduação, como fala, raciocínio e empatia.

Conclusão: Fica claro, então, que o projeto de monitoria é de grande importância para universidade: já que é uma oportunidade para identificar alunos engajados com o propósito da Instituição, dispostos a contribuir com seu tempo e conhecimento, para o docente: que conta com auxílio para desenvolvimento de atividades acadêmicas, para os monitores: que desenvolvem habilidades pessoais e tem o contato mais próximo possível com docência durante a graduação e para os alunos: que recebem auxílio com a disciplina e esclarecem suas dúvidas. Por esses motivos o projeto precisa ser sempre incentivado, colaborando para o desenvolvimento autossustentável da universidade, fortalecendo a relação entre corpo docente e discente e renovando ciclos.

Palavras-chave: Cadáver; Docente; Ensino; Anatomia; Monitoria;

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA: WORKSHOP A IMPORTÂNCIA DOS PRECEPTORES NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA

Jordanna de Souza Ferreira; TETTE, PATRÍCIA AMARAL SOUZA; ASQUIERI, ELAINE MEIRE ASSIS RAMIREZ; MARQUES, ROSANA DE MORAIS BORGES; BORGES LIANA JAYME;

; ANDERS, THAISA

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Goiás é um processo educativo desenvolvido por meio de uma parceria entre professores e alunos, com atividades que promovem a alicerçamento do aprendizado adquirido e despertam o interesse pela área acadêmica. A resolução do CEPEC 1418/2016 estabelece nas atribuições do monitor, auxiliar o professor em tarefas didático-científicas. Sendo uma das atividades desenvolvidas na monitoria de Planejamento e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição o auxílio prestado na organização de um Workshop. É fundamental dividir os conhecimentos obtidos nesse relato de experiência, para servir como um incentivo aos demais alunos da graduação que buscam vivências semelhantes. Relatar atividade desenvolvida na monitoria, compartilhar o aprendizado adquirido durante o programa e descrever o workshop. O workshop ocorre anualmente na Faculdade de Nutrição da UFG, tendo como público-alvo os preceptores dos campos de estágio da área de Alimentação Coletiva do curso de Nutrição, foi realizado no dia 7 de junho às 17h.

Visou o aprendizado integrado e a troca de experiência entre preceptores e orientadores do estágio, com a abordagem da importância do preceptor na formação dos discentes por meio de rodas de conversa e atividades dinâmicas. O convite foi realizado via e-mail e aplicativo de mensagens instantâneas. A organização do evento incluiu atividades de montagem de pastas, confecção dos crachás de identificação e certificados, assim como preparo da sala e durante o evento. Também se realizou atividades de apoio e participação durante as palestras. Inicialmente a fala foi direcionada pelos orientadores e em seguida, pelos preceptores, no qual houve o relato de experiências e a discussão acerca da importância do preceptor na formação dos estagiários. Todos participaram ativamente da discussão, proporcionando a troca e a construção de saberes de forma integralizada, a partir da visão dos integrantes da preceptoria. A baixa adesão dos convidados ao evento foi a fragilidade encontrada, uma vez que, prejudicou o desenvolvimento das relações e as trocas de experiências. O acompanhamento da organização deste evento e a discussão com profissionais da área acrescentaram a formação acadêmica do monitor de maneira que transcende a vivência em sala de aula. Propiciando experiência e amadurecimento que agregam a trajetória do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: monitoria, formação, profissional, preceptoria, supervisão

PERSPECTIVAS DOS MONITORES A RESPEITO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

Júlia Luiza de Faria; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; BORGES, Isadora Espíndola Leite; GOMES, Lucas Wilson Matos; PINTO, Renata Machado; SOUZA, Cristiane Simões Bento de

Introdução: Sabe-se que o crescimento e desenvolvimento infantil têm grande importância na saúde dos indivíduos e impacta diretamente por toda a vida. A oportunidade mais adequada para acompanhar esses parâmetros são as consultas de puericultura, especialmente nos primeiros mil dias desde a concepção, período que permite intervenções significativas. No que se refere à avaliação do crescimento, o monitoramento por meio das marcações nas curvas de crescimento é imprescindível. Tendo em vista que todos os médicos devem saber realizar tal ação, é primordial que os acadêmicos tenham contato com essa ferramenta em ambiente teórico e prático. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de medicina nas atividades desenvolvidas pela monitoria de pediatria no primeiro semestre do ano de 2019. **Metodologia:** Relato de caráter descritivo a respeito das atividades desenvolvidas no Ambulatório de Pediatria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) durante a monitoria de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). **Resultados:** Os alunos monitores realizaram pesquisas e selecionaram as curvas de crescimento necessárias ao bom atendimento na puericultura. Estas foram impressas e distribuídas nos ambulatórios, sendo utilizadas pelos profissionais e estudantes nos atendimentos às crianças. Os monitores que estavam no rodízio de pediatria no período em questão puderam também usufruir dos instrumentos disponibilizados. O material foi bastante elogiado e houve boa aceitação por parte de todos, tornando-se uma forma de incentivo ao correto uso das curvas de crescimento, fato que muitas vezes é subvalorizado em unidades de atenção à saúde. **Conclusão:** A avaliação continuada da saúde infantil é fundamental e deve ser valorizada mediante a promoção do bem-estar biopsicossocial, internalizando nos acadêmicos as boas práticas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. As curvas de crescimento são importantes ferramentas para tranquilizar cuidadores aflitos, além de oportunidade para orientação dos mesmos a respeito de hábitos saudáveis para suas crianças e da adesão ao cartão da criança. É importante que exista valorização dessa conduta e que as unidades de saúde disponibilizem aos seus profissionais as curvas para que sejam anexadas ao prontuário de cada paciente, proporcionando um cuidado longitudinal.

Palavras-chave: Crescimento e desenvolvimento; Pediatria; Medicina

APROXIMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM A ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO POR MEIO DO CLIPART

JULIA MENDONCA CAMPOS; Dulcelene de Souza MELO, Heliny Carneiro Cunha NEVES, João Paulo de MORAES. ; Silvana de Lima Viera dos SANTOS

Introdução: O clipart é uma forma de sintetizar as informações de um jeito claro e objetivo utilizando-se de textos e imagens. A utilização dessa ferramenta no início da graduação do curso de Enfermagem, com o auxílio da monitoria permite o enriquecimento do potencial destes futuros enfermeiro, ampliando seu conhecimento acerca da profissão escolhida. **Objetivo:** Descrever como a monitoria auxiliou os estudantes a entender as áreas de atuação do enfermeiro por meio do uso do clipart. **Metodologia:** A estratégia foi aplicada no primeiro período de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Goiânia-Goiás, no período de março a julho de 2019. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro contendo os pontos que deveriam ser abordados no clipart de cada grupo e estes foram divididos de acordo com as áreas de atuações: estomaterapia; dermatologia; unidade de terapia intensiva; urgência e emergência. A coleta ocorreu durante apresentação dos pôsteres. **Resultados:** Com aplicação da estratégia observou-se a importância de se ter o conhecimento dos papéis do enfermeiro sendo algo imprescindível durante a graduação. Percebe-se também que a associação deste trabalho com essa tecnologia foi uma maneira de facilitar a compreensão dos estudantes sobre a profissão.

Verificou-se que a elaboração do clipart ocasionou insegurança e medo nos estudantes, pois houve maior procura pelas aulas de monitoria, para que pudessem ser esclarecidos quanto ao desenvolvimento e a criação de um clipart e os temas a serem abordados. Durante as monitorias foram perceptível o desconhecimento pela diversidade da atuação do enfermeiro comprovando que atualmente, o papel do enfermeiro é tão abrangente que nem os próprios enfermeiros têm conhecimento das diversas áreas de atuação de seus colegas(1). E ao associar o estudo das diversas áreas do enfermeiro e expor através de um clipart demonstra, que não basta apenas saber executar o cuidado, é fundamental dominar o novo paradigma tecnológico(1). **Conclusão:** A utilização dessa ferramenta de aprendizagem possibilitou organizar o estudo sobre a atuação da enfermagem, aprender a conviver havendo uma inter-relação entre o monitor e estudantes de enfermagem no processo ensino-aprendizagem mutuamente. **Palavras chave:** Monitoria; Clipart; Papel do Enfermeiro; Atuação da Enfermagem.

Direito Penal e Monitoria: uma experiência de ensino crítico e participativo

JÚLIA PINHEIRO DE MORAIS; Profa. Dra. Franciele Silva Cardoso

Introdução: O presente trabalho visa expor a experiência realizada no projeto de monitoria da disciplina de Direito Penal II, orientado pela Profa. Dra. Franciele Silva Cardoso em 2019/1, concebida com o intuito de fornecer uma nova proposta educacional pautada na apresentação do conteúdo previsto pela ementa de forma crítica e participativa, alinhada com os pressupostos mais atuais do direito penal e da criminologia crítica, na busca de uma aprendizagem completa e humanista.

Objetivos: O objetivo elementar do projeto de monitoria proposto foi apresentar o conteúdo de forma integral e crítica, tornando o ensino mais participativo. De forma específica, a experiência se voltou à melhor fixação dos conceitos apresentados sobre a parte geral do Código Penal, fomentando a análise rigorosa das relações sócio-políticas que permeia a aplicação do Direito.

Metodologia: A metodologia de ensino utilizada em sala foi a realização aulas expositivas relativas ao conteúdo proposto na ementa da disciplina e complementada por outras leituras. As avaliações foram elaboradas diante da discussão entre a docente e os monitores, sendo a primeira composta pela apresentação das respostas relativas a dois estudos dirigidos sobre o conteúdo apresentado e uma prova dividida entre um conjunto de questões objetivas e uma subjetiva, consistente na elaboração parcial de uma sentença penal relativa a crimes relatados na música Faroeste Caboclo, da banda Legião Urbana. A segunda consistiu em uma prova contemplando questões objetivas acerca da matéria remanescente e questões subjetivas relativas à leitura da obra O que é encarceramento em massa?, de Juliana Borges.

Resultados: A proposta apresentada se mostrou flagrantemente eficiente, perante à taxa de aprovação na disciplina superior a 90%. Ademais, verificou-se não apenas a adesão da maior parte dos discente aos métodos avaliativos propostos, notadamente em relação à primeira avaliação e, em função especialmente dos estudos dirigidos, foi possível acompanhar a evolução dos discente quanto à assimilação do conteúdo apresentado e sanar as principais dúvidas e equívocos averiguados nas respostas.

Conclusão: A proposta apresentada buscou, através da participação ativa dos discentes, fomentar o estudo da dogmática penal de maneira séria e atenta aos fenômenos sociais que permeiam a prática jurídica e expor aos alunos uma visão mais completa da aplicação da parte geral do Código Penal, que extrapola o estudo puramente dogmática.

nfluência do Tramadol sobre a resposta inflamatória em ratos com sepse induzida

LARA KRIGER; FRANCO, L.G.; LEANDRO GUIMARAES FRANCO

A compreensão dos mecanismos da sepse tem sido o foco de diversos estudos, e alterações da resposta inflamatória uma das principais causas das complicações decorrentes da síndrome. O procedimento de ligadura e perfuração cecal (LPC) realizado em ratos é a técnica utilizada para induzir a sepse nesses animais a fim de estudar o processo da sepse e seus efeitos, a qual se assemelha à ruptura intestinal em humanos. Até o presente momento, o uso de analgésico durante esse procedimento era contraindicado devido a suspeitas de imunossupressão e piora do quadro da sepse, podendo levar o indivíduo ao óbito. Nesse experimento, foram utilizados 40 ratos, os quais foram distribuídos em cinco grupos conforme o tratamento: Grupo controle (GC); Grupo Sham (GS); Grupo Tramadol 20 (GT20) Grupo Tramadol 40 (GT40); Grupo Carprofeno (GCar). A técnica de LPC foi realizada, cada grupo recebeu o tratamento correspondente e 24 horas após o procedimento foram eutanasiados e o sangue colhido para avaliação do nível de citocinas pró- inflamatórias séricas (TNF alfa, IL6 e IL2). As avaliações das amostras de sangue indicaram que o tratamento com o tramadol não alterou significativamente a resposta inflamatória em relação ao grupo controle, sendo, portanto, uma alternativa na terapia analgésica para a técnica de LPC, em ratos. - analgesia, citocinas, inflamação, opioide

MONITORIA DE ANATOMIA ANIMAL COMO METODOLOGIA INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

LAURA PEREIRA DA SILVA; MENDONÇA, Alberto Corrêa

Segundo a escritora Cora Coralina, feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Esta frase afirma a importância de compartilhar o conhecimento, pois além de possibilitar um aprendizado mútuo, incentiva os alunos a se interessarem pela docência. A disciplina de Anatomia Animal do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Goiás (UFG) é ofertada nos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. Entretanto, alguns fatores impossibilitam uma completa absorção do conteúdo ministrado nas aulas teóricas e práticas, tais como o curto intervalo de tempo para um aprendizado completo e a dificuldade de se visualizar as estruturas anatômicas, que geralmente apresentam péssima qualidade. Desta forma, o programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás objetiva colocar em prática ações que auxiliem os alunos no processo de aprendizagem, e permitam o desenvolvimento de um conhecimento crítico e aprofundado nas matérias, assim como exposto na Resolução CEPEC Nº 1190. O projeto de monitoria de Anatomia Animal consiste na realização de um processo seletivo, composto por uma prova prática, cujo a nota obtida é somada à média global e média acadêmica na disciplina. Após a seleção do monitor, é realizado um plano de trabalho, juntamente ao professor orientador, de forma a estabelecer funções a serem exercidas e definir os horários disponíveis para realizar a atividade de monitoria, totalizando 12 horas semanais. Sendo assim, foram executadas revisões de todas as aulas, de forma clara e didática, garantindo a compreensão dos alunos e analisando individualmente as suas dificuldades. Ademais, relacionou-se a função de cada estrutura anatômica ao seu uso na rotina profissional. Estas atividades demandaram a utilização de Equipamentos de Segurança Pessoal, tais como jaleco branco, luvas e pinça cirúrgica, auxiliando assim, no manuseio das peças anatômicas dos animais, e evitando possíveis contaminações. Ao longo das atividades, observou-se uma melhora significativa nas notas dos discentes, que relataram a essencialidade da atuação dos monitores para a obtenção de resultados satisfatórios. Conclui-se que a monitoria de Anatomia Animal é imprescindível na formação acadêmica, pois além de proporcionar ao monitor a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e didática, possibilita um maior aproveitamento e rendimento acadêmico dos discentes.

Palavras-chave: conhecimento; monitoria; alunos

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES LETÍCIA

GIOVANNA RODRIGUES DE ABREU; MARIA SUELÍ DE AGUIAR

Introdução aos Estudos da Linguagem é a primeira disciplina relacionada diretamente aos estudos linguísticos nos cursos da Faculdade de Letras (FL) da Universidade Federal de Goiás. Tal matéria é ofertada como núcleo comum a todos os cursos de Letras (Português, Inglês, Espanhol, Francês, entre outros), sendo essa uma matéria obrigatória. Este trabalho, portanto, tem o objetivo de apresentar o resultado de um projeto de monitoria, orientado pela Professora Doutora Maria Suelí de Aguiar e realizado no primeiro semestre do ano de 2019. Tem-se como foco a apresentação da experiência de uma aluna do curso de Letras - Português (Licenciatura) como monitória do projeto de monitorias da FL, para refletir sobre a importância da disciplina e da monitoria para auxiliar novos alunos em seus primeiros passos nos estudos da linguagem. Como fundamentação teórica utilizam-se os autores citados na bibliografia básica obrigatória e complementar da disciplina, tais como Saussure (1991), Fiorin (2002), entre outros. Após refletir sobre a importância da disciplina e do projeto de monitoria foi possível concluir que Introdução aos Estudos da Linguagem aborda os primeiros estudos linguísticos de forma abrangente e consistente, por isso a monitoria é necessária para que os novos alunos possam tirar suas dúvidas e compreender melhor os princípios básicos e iniciais dos estudos da linguagem, para que assim seja possível realizar uma boa formação na área de Letras. Com a experiência como monitória foi possível ter uma visão mais direcionada sobre qual o nível de interesse dos calouros na introdução à linguagem, quais as maiores dúvidas desses alunos e quais conteúdos precisam ser reforçados na monitoria. Então, com este trabalho, visa-se refletir sobre a importância da disciplina Introdução aos Estudos da Linguagem e sobre os conteúdos abordados e a importância do projeto de monitoria.

Série de casos de exposição a material biológico de trabalhadores de centro de material e esterilização.

LUA DARC MACHADO DE SOUZA; CACHON, A. A; SANTOS, S. L. V; MELO, D. S.; PESSOA, J. P. ; DULCELENE DE SOUSA MELO

A etapa da limpeza de produtos para saúde (PPS) está associada a maior chance da ocorrência de exposição a material biológico, devido ao intenso e contínuo manuseio com diferentes tipos de matéria orgânica. Trata-se de um estudo transversal, retrospectiva, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa para o levantamento da série de casos dos acidentes ocupacionais envolvendo material biológico em trabalhadores da área de saúde, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2017. Foram notificados 8.498 casos de acidentes com exposição a material biológico entre diversas categorias profissionais. A limpeza de PPS representou 411 casos, com a prevalência anual de 8,3%. Houve predomínio exposição percutânea (85,4%), o sangue e fluidos com sangue foi o material biológico envolvido em 66,9% dos casos; a adesão aos equipamentos de proteção individual foi variável sendo com 85,4% para luvas e 70,5% para o avental; 86,6% tinha esquema vacinal completo para hepatite B. A exposição ocupacional durante a etapa da limpeza é um agravo importante e os achados sinalizam a necessidade de intervenções específicas para a identificação e acompanhamento dos acidentes. Evidenciam a importância das ações básicas para prevenção e controle dessas exposições que são a educação continuada e permanente dos profissionais, as medidas administrativas que resguardem a segurança no exercício da atividade e acompanhamento dos processos que geram esses agravos. - Acidentes Ocupacionais, Material Biológico, Saúde dos Trabalhadores.

O olhar do monitor na identificação de dificuldades enfrentadas pelos alunos nas disciplinas de Oficina de Expressão e Representação I e II

LUAN PHELIPE FERNANDES SILVA ; Ariane Magda Borges

Introdução Pelo fato do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás - Regional Goiás ser novo, com quase 5 anos de existência, o presente trabalho tem por interesse investigar quais são as dificuldades enfrentadas pelos alunos no que tange às disciplinas introdutórias ao desenho, Oficina de Expressão e Representação I e II, ofertadas no 1º e 2º períodos, pelo olhar do monitor. **Objetivos** Identificar as dificuldades e percepções dos alunos nas disciplinas de Oficina de Expressão e Representação I e II. **Metodologia** Reflexão e análise crítica do processo de aprendizagem dos alunos por meio da monitoria no horário de aula juntamente com os professores e em horários agendados.

Resultados Após um ano de monitoria, os resultados obtidos foram diversos. Entre eles:

Por não ter teste de aptidão ao entrar no curso, alguns alunos têm dificuldades em compreender rapidamente os métodos usados no desenho livre e técnico; As disciplinas são poucas para todo o conteúdo, o que torna os dois semestres bem densos, fator que interfere no aprendizado do aluno; Déficit de materiais ofertados pela universidade para a realização e desenvolvimento de um bom trabalho; Sala inadequada, pois está situada no 1º pavimento de um prédio histórico, onde o piso é de madeira e, no ato de locomoção pela sala, as pranchetas tremem, dificultando a precisão nos exercícios de desenho técnico; e Falta de autonomia dos alunos em buscar conhecimento fora de aula para complementar o conteúdo lecionado pelos professores. **Conclusão** A partir da concepção de que o desenho à mão é essencial para expressar pensamentos e ideias, as disciplinas são extremamente importantes para o aprendizado e desenvolvimento do aluno no curso de Arquitetura e Urbanismo. Nota-se que, mesmo com algumas fragilidades, os alunos conseguem ser aprovados nas disciplinas ao final e com uma bagagem de métodos a serem utilizados durante todo o curso, sejam métodos de desenho técnico ou formas de expressão por desenho livre. Entretanto, é preciso pensar em métodos que facilitem e encorajem os graduandos ainda mais no processo de aprendizagem, visto que os estudantes demoram ter a confiança em desenhar e se expressar com os conhecimentos adquiridos nas disciplinas.

Palavras-chaves: Monitoria; Desenho; Expressão e Representação; Dificuldades; Métodos.

A monitoria na disciplina de Biofísica: um relato de experiência e avaliação do monitor

LUCAS ARAUJO FERREIRA; Silvia Maria Salem Izacc Furlaneto

Palavras-chave: monitoria, biofísica, pesquisa de opinião

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica existe desde 1968 nas instituições de ensino superior (IES) no Brasil. Entre as principais contribuições que o programa exerce, pode-se citar o estímulo à docência universitária e o trabalho de habilidades e competências, como a oralidade, a comunicação, a criatividade, a organização e a coordenação de ideias (ASSIS et al, 2006). Alunos que participam da monitoria acadêmica experimentam, mesmo que parcialmente, a rotina e condições da profissão de professor universitário uma vez que estão diretamente em contato com alunos, em uma condição de acadêmico cuja função de ensinar, auxiliar e contribuir com o aprendizado de outro, proporciona experiências e outras visões acerca do ambiente universitário e perspectivas profissionais do aluno (SCHNEIDER, 2006).

OBJETIVOS Relatar e avaliar a partir de uma pesquisa de opinião a experiência como monitor na disciplina de biofísica para os cursos de ciências biológicas, farmácia e medicina veterinária da Universidade Federal de Goiás.

MÉTODOS O monitor teve carga horária separada nas seguintes atividades semanais: a participação de aulas práticas, atendimento com os alunos de baixa renda e reuniões com a professora orientadora. Ao final do semestre foi realizada uma pesquisa de opinião via plataforma de formulários do Google, o qual continha perguntas avaliando a performance do monitor. Não houve nenhum tipo de identificação dos participantes.

RESULTADOS Houve a participação de 40 alunos na pesquisa de opinião. Quanto a disposição de horários do monitor, a maioria dos alunos a classificou como boa. Em relação a frequência de participação das atividades de monitoria, quase metade dos alunos indicaram que tiravam suas dúvidas exclusivamente via atendimento online (whatsapp, e-mail). Grande parte dos alunos assinalaram que o monitor soube iniciar, conduzir e concluir os conteúdos. Semelhante, eles disseram que indicariam o monitor para outro aluno e marcaram que ir à monitoria contribuiu com o aprendizado. 80% dos alunos, em uma escala de 0 a 5, deram nota 5 para a performance do monitor.

CONCLUSÃO Em suma este relato junto as respostas do formulário nos mostram que a monitoria tem ganhos tanto para o estudante monitor, que em no ato de suas funções tem suas habilidades e competências estimuladas, e para o aluno de baixo desempenho, que consegue ter um bom aproveitamento e rendimento do momento com o monitor.

Experiências e Perspectivas da atuação como monitor de Desenho Técnico

LUCAS SILVA FERREIRA GUIMARAES; Simone Gonçalves Sales Assunção ; Simone Gonçalves Sales Assunção

Na arquitetura e na engenharia como um todo, são empregadas diversas normas de representação gráfica que promovem a realização de leituras de projetos. Sendo assim, o desenho técnico é a ferramenta necessária para a representação e interpretação de um projeto, nesse contexto ele pode ser compreendido como a linguagem gráfica que representa as dimensões e posicionamento de objetos e suas relações com o meio. Diante disso, a monitoria de Desenho Técnico tem como principais objetivos auxiliar o docente em tarefas didático-pedagógicas, durante as aulas e em períodos de plantão, auxiliando, principalmente estudantes que estejam apresentando baixo rendimento na disciplina, oferecendo aos discentes, de forma clara e direta, o domínio acerca dos comandos básicos para a utilização de ferramentas digitais para a obtenção de representações gráficas. As atividades de monitoria foram desempenhadas nos laboratórios de informática do Centro de Aulas Pequenas da Escola de Agronomia da UFG durante o primeiro semestre letivo de 2019. Foi utilizado o software DraftSight (Linux), como ferramenta educacional, bem como a utilização de papel e grafite para croquis/esboços. O acompanhamento para o esclarecimento de dúvidas dos alunos ocorria individualmente, quando necessário, em grupo, levando sempre em consideração as normas da ABNT NBR 6492, que estabelece normas de representação de projetos arquitetônicos, dentre outras normas pertinentes, além de bibliografia especializada. Durante o período de exercício da monitoria de Desenho Técnico, foram atendidos discentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos e Química Industrial, tanto em sala de aula, em parcerias com os professores que ministravam as disciplinas, quanto em plantões extraclasse, em que os alunos procuravam o monitor no laboratório de informática para sanar dúvidas sobre as atividades e para terminar os trabalhos avaliativos. Após o cumprimento do projeto de monitoria remunerada, observa-se que foi de extrema importância para o engrandecimento pessoal, tendo em vista o aprimoramento de técnicas utilizadas na disciplina de desenho técnico, tendo como ferramenta principal o software DraftSight, bem como o apoio financeiro, que atua como um bom incentivo, além de custear gastos que a faculdade exige do estudante. Não obstante, a experiência na monitoria desperta no monitor o gosto pela docência e pela transmissão de conhecimento.

Palavras-chave: Projeto; monitoria; UFG; DraftSight.

MONITORIA DE GEOLOGIA GERAL PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCOS HENRIQUE PACHECO; TUNUSSI, C. ; Cibele Tunussi

Este trabalho visa apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica, realizada no segundo semestre de 2018 para duas turmas da disciplina de Geologia Geral do curso de Engenharia de Minas, da Universidade Federal de Goiás Regional Catalão. O intuito do projeto é transmitir o conhecimento do monitor de forma a amparar os estudantes egressos na disciplina, fazendo com que o aprendizado seja mútuo entre o monitor e os alunos que procuram esta oportunidade, além de auxiliar o professor em suas atividades. Os atendimentos aos alunos foram realizados no prédio da biblioteca da Regional Catalão e no Laboratório de Mineralogia que se localiza no 2º piso do Bloco O, em horários pré estabelecidos. Com a monitoria, as aulas ganharam mais um recurso para auxiliar o professor, os estudantes conquistaram um apoio na resolução de dúvidas e problemas além de desenvolver um trabalho de aulas práticas com a análise visual macroscópica de minerais e rochas. Ao término, concluiu-se que a presença de monitores no auxílio as atividades acadêmicas contribuiu significativamente para o desenvolvimento do conteúdo apresentado, notando que os alunos se empenharam bastante na busca pelo conhecimento já que havia um incentivo e motivação dos monitores para com os alunos, as notas das atividades avaliativas e o índice de aprovação da disciplina comprovam o ótimo trabalho realizado, apesar da baixa procura dos alunos fora das aulas presenciais. Para o monitor, a realização deste trabalho foi extremamente satisfatória e prazerosa, superando todas as expectativas.

CARACTERIZAÇÃO DO SORO LÁCTEO NO ESTADO DE GOIÁS

MARIANA RODRIGUES ROCHA; SILVA, L.C; SILVA, M.A.M; FILHO, D.F.N; QUEIROZ, A.K.L.Q; PEDROSO, A.C.B.R. ; CLARICE GEBARA MURARO SERRATE CORDEIRO TENORIO

O queijo configura-se como sendo um dos principais derivados lácteos produzidos no Brasil atualmente e ele é resultante da coagulação da caseína e consequente liberação do soro. O soro lácteo representa de 80 a 90% do volume total do leite utilizado durante a produção de queijos e contém, aproximadamente, 55% dos nutrientes do leite: proteínas solúveis, lactose, vitaminas, minerais e uma quantidade mínima de gordura, tendo assim grande importância do ponto de vista nutricional, funcional e biológico. O soro pode ser utilizado na sua forma original para produção de bebidas lácteas e ricota. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar amostras de soro lácteo provenientes da fabricação do queijo, coletadas em indústrias no Estado de Goiás através análises físico-químicas (acidez titulável, pH, umidade, cinzas, lipídios, proteínas, carboidratos e o valor energético total) e microbiológicas (contagem de microrganismos mesófilos aeróbios, bolores e leveduras, coliformes totais e termotolerantes e pesquisa de *Salmonella* spp.). Pode-se perceber diferenças nas análises físico-químicas, entre as amostras de soro das diferentes indústrias, assim como nas análises microbiológicas permitindo constatar a importância das boas práticas de fabricação e do processo de pasteurização. Essas análises permitem uma avaliação nutricional do soro com a posterior finalidade de desenvolvimento de produtos que sejam saudáveis, tecnologicamente viáveis e acessíveis ao consumidor. - análises laboratoriais, soro do queijo, valor nutricional

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA MONITORIA DE LIBRAS BÁSICO 1

MARLON HENRIQUE SÃO PEDRO; Marlon Henrique São Pedro da Silva; Joniscléia de Sousa Cantanhêde ; Gláucia Xavier dos Santos Paiva

Um dos objetivos do programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás é ampliar a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade. No primeiro semestre de 2019, pudemos viver experiências junto aos alunos da disciplina Libras Básico 1, do curso de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português. Tirar dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina, corrigir a produção sinalizada em Libras dos alunos ouvintes que participaram da monitoria e auxiliar as professoras na produção de textos sinalizados foram algumas das atividades desenvolvidas. O programa de monitoria proporcionou a oportunidade de realizar as atividades docentes de forma orientada, permitindo assim que imaginássemos nossa futura atuação profissional como professor de Libras e tradutor. Desse modo, o programa contribuiu para nossa formação profissional porque tivemos a oportunidade de conhecer os espaços da formação docente. Durante o semestre enfrentamos algumas dificuldades como: a falta de uma sala específica para a realização da monitoria, local e equipamento apropriado para gravação de materiais de apoio em vídeo, como também a falta de responsabilidade de alguns alunos que precisavam de reforço.

Palavras-chave: Monitoria; Libras; Atividades.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATHEUS CASTRO MELO; VIEIRA, A.L.C; FALCÃO, I.C.O.; MELO, M.C.; AMORIM, J.V.; ABRÃO, N.B.; CAMARGO, F.R.C.; MARTINS, Danieli Brolo

INTRODUÇÃO: A monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivadora à formação de professores, uma vez que, as atividades desenvolvidas, podem despertar o interesse do aluno-monitor pela docência. Sendo uma possibilidade de enriquecer o currículo, visando, assim, seguir esse caminho por meio de seleções para pós-graduação e residências futuras. Ademais, leva o professor a envolver o monitor na aula, no planejamento e na avaliação, desenvolvendo a responsabilidade, o hábito de estudo e a capacidade crítica do estudante. Monitores contam com a vantagem das redes sociais que possibilita transferências de informações e pesquisas mais rápidas, além de, favorecer o contato entre os estudantes e o orientador.

OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no programa de monitoria da disciplina de laboratório clínico veterinário durante o primeiro semestre letivo de 2019. **METODOLOGIA:** A monitoria dessa matéria foi composta pelos autores, alunos de graduação da veterinária. Os quais cumpriram doze horas semanais participando de atividades durante as aulas teóricas e aulas práticas. E, quando solicitado, auxílio individual aos alunos, facilitado por meio da elaboração de estudos dirigidos, mapas mentais e s. Desse modo, as atividades exercidas consistiam em auxiliar os discentes com a resolução de casos clínicos propostos e permanecer durante as aulas teóricas. Além de participar ativamente nas aulas práticas, através do auxílio no manuseio de materiais e execução de atividades básicas realizadas na rotina do Laboratório. **RESULTADOS:** O exercício da monitoria em laboratório clínico veterinário foi uma grande experiência pela ampliação do conhecimento teórico e prático, melhoria da sua capacidade didática, maior contato com a rotina clínica e com os futuros colegas de profissão, sendo de grande valia para a formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** A monitoria é extremamente importante para o aprendizado e experiência do aluno, pois por meio dela é possível obter um conhecimento mais aprofundado na disciplina estudada e esta é essencial na medicina veterinária. Possui responsabilidade no processo de socialização, assim como na qualidade da formação profissional.

Efeito da utilização de cobre quelatado em dietas de frangos sobre desenvolvimento ósseo das aves

NATHÁLIA VITÓRIA LEONINO DE SOUZA ; SOUZA, N.V.L.; MELLO, H.H.C.; HELOISA HELENA DE CARVALHO MELLO

Objetivou-se avaliar a mineralização óssea das tíbias de frangos de corte alimentados com rações contendo cobre quelatado. Foi conduzido um experimento, utilizando-se 1.600 pintos um dia de idade, linhagem Cobb 500®, machos. Elaboraram-se oito dietas basais, atendendo as exigências nutricionais das aves nas fases estudadas. Os tratamentos estudados foram, respectivamente, ração Basal (sem promotor de crescimento), ração Basal com promotor de crescimento, Ração basal +25 ppm de Cu quelatado, Ração basal + 50 ppm de Cu quelatado, Ração basal +75 ppm de Cu quelatado, Ração basal +100 ppm de Cu quelatado, Ração basal +15ppm de Sulfato de Cu, Ração basal +15ppm de Sulfato de Cu + 25ppm de Cu quelatado. Aos 35 dias de idade, quatro aves por tratamento foram eutanasiadas para coleta das tíbias. As tíbias foram pesadas, foi quantificada a porcentagem de cinzas e o peso do osso relativo. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste tukey à 5% de significância, utilizando-se o programa computacional SAS. Concluiu-se que a suplementação de cobre quelatado não interfere na mineralização óssea das aves. - nutrição, minerais, alimento.

MONITORIA EM ZOOLOGIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA; Pedro Zurvâino Palmeira Melo Rosa de Moraes

1. INTRODUÇÃO

A monitoria exerce um papel fundamental na formação profissional dos alunos de graduação. Ela tem como principal objetivo atuar como uma ação extra-classe que auxiliará discentes com dificuldades no conteúdo, propondo assim, medidas capazes de amenizá-las (SCHNEIDER, 2006). Lins et al. (2009) apresentam a monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem, que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A experiência ganha pelo monitor com as atividades exercidas é sem dúvida engrandecedora, pois proporciona para o discente uma aproximação com o processo ensino-aprendizagem.

2. OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência de um acadêmico de ciências biológicas (modalidade licenciatura) proporcionada pelo programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás, ressaltando a importância deste programa na formação de graduandos.

3. METODOLOGIA

A atividade de monitoria em questão foi na disciplina de Zoologia I, ministrada para os cursos de ciências biológicas (licenciatura e bacharelado) durante o primeiro semestre de 2019. A principal proposta da monitoria foi auxiliar o docente responsável pela disciplina nos estudos dirigidos, que aconteciam ao final de cada conteúdo. O monitor também esteve disponível para esclarecimentos de dúvidas fora da sala de aula, e isso acontecia geralmente individualmente ou em pequenos grupos de 3 a 4 pessoas.

4. RESULTADOS

Através das atividades realizadas na monitoria de Zoologia I, pôde-se notar a acentuada diferença dos níveis de compreensão do conteúdo para cada estudante. Alguns discentes apresentavam dificuldades de interpretação, muito provavelmente providas do ensino médio, já que a monitoria se deu para duas turmas de calouros do primeiro semestre de 2019. Isso nos mostra como os processos de aprendizagem se dão de diferentes formas para cada discente.

5. CONCLUSÃO

O programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás proporciona muitos benefícios aos discentes selecionados, que vão desde a contribuição para a permanência dos discentes nos cursos de graduação pela bolsa oferecida, até a melhora no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, para os alunos de licenciatura, esta é uma ótima oportunidade por iniciar o processo de formação de professores, sendo um dos primeiros contatos dos discentes com a docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Zoologia; Ensino; Licenciatura; Ciências Biológicas.

Análise de expressão gênica na ocorrência de peito amadeirado em frangos alimentados com xilanase, protease e níveis crescentes de fitase.

RENATA RODRIGUES GOMES; ADRIANA SANTANA DO CARMO

Segundo dados Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2019), o Brasil foi o segundo maior produtor de carne de frango no mundo e o maior exportador, este aumento na produção está relacionado ao encurtamento do ciclo, devido o uso de linhagens de rápido crescimento, o que desencadeou o aparecimento de diversas miopatias (VELLEMAN & CLARK, 2015). O trabalho objetivou avaliar a expressão gênica e a histologia do peito de frangos de corte submetidos a dietas com diferentes combinações de enzimas selecionadas, com o intuito de investigar se a inclusão desses aditivos na dieta pode ser uma boa estratégia de diminuição da incidência da degeneração muscular peito amadeirado. Foi realizado no aviário experimental da Escola de Veterinária de Zootecnia (EVZ) da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia, foram alojados inicialmente 400 pintainhos machos da linhagem Cobb, adquiridos de incubatório comercial, vacinados e com um dia de vida. Aos 14, 21, 28 e 35 dias de idade foi coletado um fragmento apical e um distal do músculo Pectoralis major de 1 ave por repetição, selecionadas segundo a média de peso das aves pertencentes a repetição, para realização da análise histológica. Foi avaliado a presença de alterações celulares, recebendo escores de 0 a 2 de acordo com a severidade das lesões. Não foi possível identificar efeito no uso das enzimas, assim como diferenças consideráveis na incidência de peito amadeirado entre os tratamentos e dias de avaliações. - Aves, Degeneração, Miopatia

Estimativas de rendimento energético para diferentes clones de eucalipto em Luziânia, Goiás

SAMARA COELHO MELO; Samara Coelho Melo, Rodrigo de Sousa Oliveira, Lohainny Teles Viana Santos, Jean Henrique dos Santos, Macksuel Fernandes da Silva, Evandro Novaes, Carlos Roberto Sette Jr. ; Carlos Roberto Sette Jr.

As florestas comerciais brasileiras desempenham papel crucial na conservação da vegetação nativa, ao fornecer matéria prima para as indústrias de base florestal. Dentre os plantios comerciais, os constituídos por eucalipto ocupam a maior parte da área plantada e abastecem a maior parte das indústrias de base florestal. O uso da biomassa florestal gera vantagens ambientais e econômicas para a matriz energética brasileira. Nesse contexto, o objetivo principal foi avaliar, a densidade, a quantidade de biomassa e o potencial energético de diferentes clones de eucalipto, amplamente plantados nas regiões sob influência do bioma Cerrado. Foram retiradas amostras para análise da madeira em três posições do fuste (base, DAP e topo) de cinco materiais genéticos (5 repetições), sendo três clones híbridos de *Eucalyptus urophylla* x *E. grandis* (Codemin 645, Codemin 704 e Codemin 713), um clone híbrido de *C. torelliana* x *C. citriodora* (Toleriodora) e um clone de *E. urophylla* (VM01). Estes clones são provenientes de um teste clonal aos seis anos de idade com espaçamento 3 x 3 m, cultivados no município de Luziânia, em Goiás. Baseando-se na produtividade em $m^3 \cdot ha^{-1} \cdot ano^{-1}$, no poder calorífico e na densidade básica, foram estimados parâmetros para se comparar o potencial energético de cada material genético, como a massa seca ($t \cdot ha^{-1} \cdot ano^{-1}$), a quantidade de energia disponível ($kcal \cdot ha^{-1} \cdot ano^{-1}$) e o rendimento energético ($kcal \cdot t^{-1}$). Os resultados demonstram que o clone Codemin 704 apresenta o maior potencial energético em relação aos demais, por apresentar maior quantidade de energia ($173743035,93 kcal \cdot ha^{-1} \cdot ano^{-1}$). Mas em termos de rendimento energético o clone que apresentou melhor resposta foi o VM01 gerando cerca de $4755510,14$

$kcal \cdot t^{-1}$. O clone de maior densidade foi o Toleriodora com $0,57 g \cdot cm^{-3}$. Conclui-se que os clones, à exceção do Toleriodora apresentam boa produtividade e que todos apresentam potencial para uso bioenergético.

Palavras-chave: Bioenergia, Biomassa florestal, Densidade da madeira, Silvicultura.

A necessidade da monitoria na preparação de material zoológico para as ciências biológicas

SAMUEL MARQUES NOGUEIRA ; Maria Nazaré Stevaux

A disciplina Técnicas de preparação de material biológico tem caráter estritamente prático, sendo sua abordagem teórica dada durante as aulas, portanto a monitoria nesta disciplina foi dada em sua totalidade nos horários das aulas. A disciplina, que tem como objetivo o preparo de material zoológica de aves e mamíferos para coleções didáticas e/ou científica na forma de taxidermia (preparo da pele) e maceração (preparo do esqueleto), busca atender alunos do curso de biologia, afim de preencher as lacunas de aulas práticas que carecem no curso e ensinar as práticas que estão em declínio no Brasil. A atividade de monitoria foi dada com o objetivo de auxiliar os alunos na confecção dos materiais para a obtenção da nota final. A disciplina se separa em 5 blocos de técnicas. As peças foram feitas individualmente ou em grupo de acordo com a técnica a ser ensinada. Foram feitas 4 turmas. Ao todo, foram feitas peças para inserção coleção didática de zoologia do ICB-I e que somaram 68 materiais de aves e mamíferos naturais do cerrado, sendo desses, 35 pertencentes a 5 Caixas de aves que possuem individualmente 7 materiais. Em comparação com turmas anteriores, que tiveram monitorias não institucionais e sem bolsa, a confecção de materiais triplicou de quantidade e qualidade, sendo avaliado por professores da área de morfologia e de zoologia. Os alunos matriculados mostraram ao longo do curso uma relutância devido a natureza árdua da disciplina, mas tiveram bastante apreço pela mesmo após a finalização das atividades de confecção dos materiais. Os feedbacks dos alunos que conseguiram finalizar a disciplina foram extremamente positivos, e aos que resistiram, obtiveram boa aprovação.

O PAPEL FUNDAMENTAL DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

SARAH KAROLINE TEIXEIRA DE SOUSA; Solange Martins Oliveira Magalhães

O presente trabalho apresenta a experiência de monitoria realizada, durante o primeiro semestre letivo do ano de 2019, na disciplina de Sociedade, Cultura e Infância, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás, para ser submetido ao XVI Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da instituição. De acordo com a CEPEC nº 1.418/2016, que regulamenta o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação da instituição, entre outras atribuições do monitor, destacam-se: auxiliar os estudantes com baixo rendimento na disciplina e auxiliar o professor orientador nas tarefas didático-científicas. Logo, se apresenta como uma modalidade de ensino e aprendizagem e uma atividade promotora do engajamento dos graduandos, o que contribui para a formação integral docente. Assim, ao relacionar a experiência adquirida durante o programa de monitoria e relacionar com a fundamentação teórica estudada, se torna possível compreender a monitoria como fundamental para a formação do professor, proporcionando diferentes situações de construção do conhecimento científico por meio da interação e integração entre o professor orientador, o monitor e os discentes da turma, que, no caso deste relato, foram os calouros ingressos neste semestre. As atividades realizadas na monitoria orientadas pela professora Solange Magalhães, envolveram: acompanhamento das aulas ministradas, planejamento e construção de recursos didáticos e o acompanhamento individual dos discentes. Entre as formas de ensinagem para a aprendizagem de conceitos fundamentais do curso, a professora orientadora utilizou aulas expositivas, diferentes formas de dinâmicas em grupo, dentre outras atividades. Das quais é preciso destacar a construção de mapas conceituais para a sintetização e apropriação dos conteúdos ministrados, por considerar os resultados obtidos no decorrer da disciplina. A cada autor estudado, foi proposto que os alunos construíssem mapas conceituais (em diferentes formas de organização e estética), que posteriormente foram apresentados em seminários, valorizando a comunicação oral, habilidade indispensável à prática docente. Dessa forma, é possível compreender a monitoria como fundamental para a formação do futuro professor, por proporcionar a troca de experiências e construção de conhecimentos juntamente com os demais educandos. Aprender a ensinar e ensinar a ensinar é o grande desafio da formação docente e, a monitoria, tem grande importância neste processo.

AVALIAÇÃO DO CUSTO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE DECORRENTE DA RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Sebastião Silvério de Sousa Neto; VÊNCIO, E.F; BATISTA, A.C; OTON-LEITE, A.F. ; ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

Objetivos: Avaliar o custo econômico da terapia, laserterapia (LT) associada ao protocolo preventivo odontológico (PPO) para mucosite oral (MO) decorrente da radioterapia em participantes com câncer de cabeça e pescoço (CCP), na perspectiva do provedor de saúde (Hospital Araújo Jorge). Material e métodos: Análise econômica foi realizada simultaneamente a estudo clínico randomizado duplo cego, constituído por 34 participantes randomizados em grupo Laser (n=18) que receberam LT e PPO e grupo Controle (n=16) que recebeu o PPO exclusivo. Custos relacionados a MO grave em ambas os grupos foram identificados, quantificados e valorados por observação do serviço e consulta na base de dados do setor financeiro do hospital. Custos fixos e os relativos às intervenções devido à MO grave tais como consultas ao setor de pronto atendimento, uso de analgésicos e de nutrição parenteral foram considerados. Os valores foram estimados em real brasileiro (R\$) e convertidos para dólar americano (US\$). Resultados: Em geral 36 sessões de LT associadas ao PPO foram realizadas, com custo de R\$ 1.866,31 (\$ 914,86 PPC), e valor de R\$ 52,49 (\$ 25,73 PPC) por sessão. Em 16,7% (n=3) do grupo Laser e 25% (n=4) do grupo controle foram necessárias intervenções complementares devido a MO grave, com custo médio de R\$ 62,72 (\$ 30,74 PPC) e R\$ 103,75 (\$ 69,09 PPC), respectivamente. Conclusões: A LT reduziu custos associados a MO grave, quando comparada ao PPO exclusivo.

- Custo e Análise de Custo, Lasers, Mucosite, Neoplasia de Cabeça e Pescoço

Relato de experiência: a importância do projeto de monitoria para o desempenho dos discentes em Histologia

VANESSA CANEDO DE OLIVEIRA; NAVES, J.S; OLIVEIRA, J.A; MASCIOLI, C.C.K.; Jayrson Araújo de Oliveira

Introdução: A Universidade Federal de Goiás (UFG) oferece o projeto de monitoria a diversas áreas, sendo uma delas a disciplina obrigatória e de núcleo comum, Histologia e Embriologia Geral, ofertada pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Esse programa tem o intuito de melhorar o aprendizado e desempenho dos discentes, fazendo com que os monitores os auxiliem desde o manuseamento do microscópio ao esclarecimento de dúvidas, além de ajudarem os professores nas atividades didático-científicas. **Objetivo:** Ressaltar a importância do projeto de monitoria ao desenvolvimento dos discentes na disciplina de Histologia através de uma pesquisa de satisfação realizada com alguns alunos que cursaram a matéria em questão em 2019/1.

Metodologia: Ao decorrer do primeiro semestre de 2019, a monitora Vanessa Canêdo de Oliveira acompanhou três turmas semanalmente durante quatro meses, auxiliando-os nas aulas práticas e nos estudos individuais em monitorias livres. Assim, elaborou um questionário de satisfação com cinco perguntas para evidenciar a importância dos monitores no laboratório de Histologia e aplicou a 35 alunos, sendo que as opções para respostas eram sim, razoavelmente ou não. As questões elaboradas foram: 1) As realizações de monitorias durante as aulas práticas de Histologia auxiliavam no desempenho da disciplina?; 2) Os simulados realizados pelos monitores contribuíram para melhor fixação e realização das avaliações práticas?; 3) Os monitores presentes nas aulas sanavam suas dúvidas, contribuindo ao melhoramento das suas notas e aprendizagem?; 4) Os monitores, em horário de monitoria livre, auxiliavam no esclarecimento de dúvidas e no desempenho dos estudos individuais?; 5) O projeto de monitoria é de suma importância à conclusão da disciplina de Histologia?. **Resultados:** Diante da pesquisa realizada com os alunos, foram obtidos a maioria dos resultados positivos, no qual a média aproximada de porcentagem das respostas foram: sim: 94%, razoavelmente: 5% e não: 1%. **Conclusão:** Os dados da pesquisa apresentados enfatizam a importância do projeto de monitoria ao desempenho dos discentes, à fixação dos conteúdos estudados em Histologia e à melhoria de notas, alcançando com sucesso os objetivos propostos pelo Programa de Monitoria da UFG.

Palavras-chave: Monitoria; Histologia; Desempenho; Experiência; Ensino.

Desafios de tutorear uma monitoria para matéria de Conforto Ambiental I

VICTORIA MALTA CANELLO; Gonçalves, Pedro Henrique ; Pedro Henrique Gonçalves

Conforto Ambiental é uma disciplina ofertada pela Universidade Federal de Goiás na Regional Goiás pelo curso de Arquitetura e Urbanismo a qual aborda três áreas tecnológicas: conforto térmico, acústico e lumínico. A matéria está inserida em um contexto singular tanto de Universidade, onde uma cidade do interior do estado de Goiás recebeu um polo de ensino superior pelo programa Reuni, quanto dentro do próprio curso de Arquitetura e Urbanismo onde a área de atuação da disciplina depende de uma infraestrutura deficitária, porém em ascensão. Diante das dificuldades enfrentadas pelos participantes da disciplina foi ofertada uma vaga de monitoria no segundo semestre de 2018 a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento da matéria. Para cumprir seu papel com êxito, algumas estratégias tiveram que ser implementadas para o sucesso da monitoria, como o uso de modelagem 3D em papéis para auxiliar na simulação de sombras e estudos de geometria solar. Aliar os processos manuais a tecnologia com o uso de programas de modelagem tridimensional como ScketchUp, softwares de consultas de dados climáticos (Climate Consultant) e ferramentas de simulação de ventos (Fluxo Vento e Flow Design) foram importantes para paramentar os trabalhos em sala de aula e extraclasse. A partir dessa experiência foram identificadas problemáticas como alunos em estado crítico de aprendizado, muitas vezes emocionalmente fragilizados pelos desafios da vida acadêmica ou que carregam déficits de aprendizagem cumulativos como dificuldade em matemática básica os quais desprenderiam muito mais tempo para serem solucionados do que o estipulado para atendimento. Houve um esforço em atender a todas as atividades propostas, casos que iam além dos problemas de falta de entendimento do conteúdo foram repassados para profissionais responsáveis. A monitoria ainda está em andamento e se encerra no fim do segundo semestre de 2019, mas devido as experiências até aqui obtidas vê-se a importância da sua continuidade. Palavras-chave: Conforto Ambiental; desafios; monitoria.

Monitoria em Algoritmos e Programação 1 para Engenharia Elétrica

**VIVIANE SOUSA DE MELO; MELO, Viviane S. De; FERNANDES, Deborah S. A ; Deborah
Silva Alves Fernandes**

A monitoria é um projeto de ensino da UFG que seleciona discentes dos cursos de graduação para que desenvolvam, juntos aos seus orientadores, atividades que têm como objetivos: ampliar a participação de discentes nas atividades de ensino e de aprendizagem, contribuir para a melhoria dos cursos de graduação e permanência dos estudantes nos cursos de graduação, aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos no(s) componente(s) curricular(es) por parte do monitor, incentivo à cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem e desenvolvimento da capacidade de análise e crítica do monitor ao adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência. As atividades desenvolvidas durante o semestre que foram planejadas conjuntamente com o orientador durante o preenchimento do plano de trabalho e em reuniões realizadas durante o semestre. Foram realizados atendimentos presenciais e online (via e-mail e sala virtual no Moodle) focados nos temas vistos em sala, bem como auxílio a correção de trabalhos escritos em papel e em versão digital. Inicialmente os alunos procuravam pouco a monitoria, as primeiras correções de trabalhos mostravam que alguns alunos estavam com baixo desenvolvimento na disciplina. Ao longo do semestre percebeu-se que com o aumento da procura pela monitoria, muitos alunos começaram a evoluir no conteúdo, isso era percebido através das correções das atividades escritas. Os erros básicos de lógica de programação foram diminuindo e eles (os alunos) passaram a ter maior habilidade para resolverem os exercícios.

Conclui-se que com as atividades exercidas na monitoria os objetivos desta atividade são alcançados. No caso deste, o monitor adquiriu habilidades em transmitir o conhecimento através de estudo e discussão com o orientador, em avaliar o aprendizado através das correções de exercícios, em compreender as necessidades dos alunos da turma e percebeu-se que: aprende-se mais ao ensinar outra pessoa.

Palavra-chave: monitoria; ensino; programação; discentes; aprendizagem.

MELO, Viviane S. De. Universidade Federal de Goiás(UFG), Instituto de
Informática, vivianemeloscc@gmail.com;

FERNANDES, Deborah S. A. .Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de
Informática, deborah@inf.ufg.br.

ROTINA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

WALISON JOSE DE MORAIS ; MARTINS, I.L.O.; MARTINS, W.D.; VALADÃO, D.F.

INTRODUÇÃO: Os métodos diagnósticos complementares utilizados na área médica são, cada vez mais, acurados para a busca da etiologia de determinadas doenças, sobretudo aquelas que possuem substrato anatômico ou fisiológico. Exames de imagem, como a tomografia computadorizada, apresentam grande sensibilidade e especificidade ao demonstrar, de forma objetiva, os achados localizados e a impressão diagnóstica a ser correlacionada com a clínica do paciente em questão. Está, assim, demonstrada a imperatividade de se conhecer os processos de execução de tais exames, proporcionando uma formação ampla e generalista ao acadêmico de medicina. **OBJETIVOS:** Relatar experiências de acadêmicos acerca do serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, especificamente quanto ao exame de tomografia computadorizada. **METODOLOGIA:** Relato descritivo das atividades exercidas e monitorias realizadas pela disciplina denominada Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), abordando, especificamente, o uso da tomografia computadorizada, durante o primeiro semestre do ano de 2019 para os discentes terceiroanistas do curso de medicina.

RESULTADOS: Os acadêmicos monitores, aprovados por meio de realização de prova teórica sobre o assunto, participaram ao longo do primeiro semestre de 2019 do atendimento aos pacientes no serviço de RDI por meio da realização de entrevistas de triagem pré-exame, as quais continham perguntas relacionadas especialmente ao estado de saúde do paciente e possíveis contraindicações à realização da tomografia computadorizada. Acompanharam ainda a realização dos exames, bem como a discussão de casos clínicos de interesse. As atividades foram realizadas sob orientação dos residentes do departamento, bem como dos professores efetivos. **CONCLUSÃO:** A participação ativa de acadêmicos no serviço de RDI possibilita uma maior interface de conhecimento em uma área que, por muitas vezes, é pouco apresentada à graduação. O impacto positivo está relacionado ao maior conhecimento a respeito da tomografia computadorizada, suas indicações, contra-indicações, possíveis efeitos colaterais relacionados ao meio de contraste, e, sobretudo, reafirma a importância da correlação clínica-imagenológica necessária ao correto diagnóstico e tratamento efetivo dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: Tomografia Computadorizada; Radiologia; Medicina.

A monitoria em Mineralogia 1 como processo de aprofundamento de conhecimento científico-didático

WEMERSON GONCALVES DE LIMA; Elisa Soares Rocha Barbosa, Fernanda Gervasoni e Martha Noelia Lima

A monitoria tem como princípio oportunizar ao acadêmico a experiência docente, sendo os principais objetivos dos monitores auxiliarem o professor no desenvolvimento da disciplina e contribuir com os alunos no decorrer do semestre. A experiência, na condição de monitor, ocorreu em 2019/01, no curso de Geologia, com a disciplina Mineralogia 1, que estuda composição, estrutura, propriedades físicas, morfológicas e a Química dos minerais pertencentes à classe dos silicatos. A carga horária da disciplina é de 96h, dividida em dois encontros semanais, com 2/3 de carga horária prática que envolve a descrição sistemática de minerais em escala macroscópica e microscópica, com utilização de microscopia de luz polarizada transmitida. A monitoria é presencial, especificamente nos laboratórios de microscopia. A aula possui caráter teórico-prático, com resolução e correção de exercícios e provas em sala de aula, além de trabalhos diversificados de aplicação do conteúdo. As atividades desenvolvidas pelo monitor nessa disciplina, são: participar da elaboração e correção de trabalhos; organizar grupos de estudo para o esclarecimento de dúvidas; participar de reuniões semanais entre professor/monitor para discutir questões de aula, além de organizar as amostras de minerais da coleção didática. Meus objetivos ao decidir ser monitor são: aprofundar o conhecimento na área, que é o campo de minha intensa preferência, além de acompanhar e vivenciar a rotina docente. Por ter sido meu primeiro semestre como monitor dessa disciplina, considero os resultados parciais. É relevante ressaltar a aceitação dos alunos, que evidencio pela procura extraclasse e pela relação estabelecida em sala de aula. Diante disso, ao final da monitoria, elaborei um questionário para avaliação de todos os alunos. Essa pesquisa visou avaliar as facilidades e dificuldades dos alunos, quanto às partes microscópica e macroscópica no reconhecimento dos minerais. O retorno positivo da professora suscitou maior segurança no desenvolvimento do trabalho. Portanto, a monitoria aliada ao feedback da turma, além de ensinar-me muito, proporcionou-nos aspectos de ensino que podem ser aprimorados nas próximas monitorias.

Palavras-chave: docente, Mineralogia, microscopia, resultados